ANNO LXXV — Domingo 8 de Janeiro de 1899 — NUMERO 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

AVISO

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem saldar seus debitos até 31 do corrente, sob pena de sermos forçados a suspender a remessa do **Diario**.

Brinde aos Assignantes

Em attenção aos nossos bons assignantes que deixaram de acudir ao nosso appello para pagamento de suas assignaturas até 31 de Dezembro findo, resolvemos prorogar o referido prazo até 31 do corrente, nas mesmas condições; isto é, offerecendo aquelles que pagarem adiantadamente a sua assignatura annual um ou dous exemplares dos romances abaixo descriptos, á sua preferencia.

PRIMEIRA LISTA

Rei Fantasma (Coelho Netto).
Miragem, idem idem.
Bilhetes Postaes, idem idem.
Na Brecha (João Chagas).
El-Rei (João da Camara)
Os orphãos de Calecut (H. Lopes de Mendonça)
Os Silverios (João Salgado).
O Romance do Romancista (C. Castello Branco).
Magdá (Manoel Arão).
Almanak L. Pernambuco (Rigueira C).

SEGUNDA LISTA

Vagando (G. de Maupassant).
O Nababo (A. Daudet).
Mentiras (Paul Bourget).
Os Milhões Vergonhosos (Heitor Malot).
Raphael (A. Lamartine).
Lise Fleuron (G. Olmet).
O Amigo Fritz (E. Chabuan).
Memorias de um suicida (Maxime du Camp).
A Dama das Camelias (J. Janin).
Marinheiro (Pinheiro Loti).
A Montanha do Diabo (Eugene Sue).
Coisas Castas (Claudio Gil).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro, aos 27 minutos depois do meio dia (recebido na estação aos 50 minutos idem).

Na reunião dos droguistas, pharmaceuticos e perfumistas foi resolvido, que se entendesse com o governo no sentido de saber, si os impostos alcançam as mercadorias já depositadas expostas ao consumo.

— Os negociantes de calçado declararam fechar os estabelecimentos, por julgarem impraticavel o imposto de sello, esperando no entretanto que o governo e o Congresso o suspendam.

— Regressou o conde Antonelli.

— Foram constituidas tres divisões navaes, uma de instrucção e duas de guerra.

Commandarão as mesmas divisões os contra-almirantes Gonçalves Duarte, Pinto Luz e Carlos Noronha.

Foram supprimidos os Arsenaes da Bahia e de Pernambuco.

— Estão nomeados os Srs. Manhães Barretto chefe da armada e Justino Proença director da Escola Naval, sendo exonerados os Srs. Pereira de Mello e Luiz Cadaval dos cargos de inspector dos Arsenaes de Marinha da Bahia e de Pernambuco, bem como o Sr. Gonçalves Duarte de capitão do porto.

Rio de Janeiro, 7 de Jeneiro, aos 10 minutos depois do meio dia (recebido na estação aos 50 minutos e entregue ás 2 horas da tarde).

Foi inaugurado o monumento ao finado ministro chileno Errazuriz, sendo cercado o acto de toda a imponencia.

Compareceram varios ministros, o corpo diplomatico e representantes do Sr. Presidente da Republica, das corporações armadas e do Congresso, fallando os ministros do Chile, Republica Argentina e outras nações, e fazendo uma brigada do exercito as honras ao acto.

Os governos do Brazil, Chili e outros paizes depositaram corôas.

— Os operarios do Centro Socialista reunidos em «meeting» resolveram denunciar os membros do Concelho Municipal por haverem approvado monopolios attentatorios da lei.

— Serão nomeados os generaes Argollo intendente de guerra; e commandantes do 5º districto militar Carlos Telles, do 6º Savaget e do 7º Xavier Camara.

— Está imminente um rompimento na politica fluminense.

— Foi approvado o regulamento do estado maior do exercito, sendo nomeados os generaes Leite de Castro director de artilheria; Mendes de Moraes do corpo de engenheiros e Bayma do corpo de saúde.

— Está nomeado consul em Trieste o Sr. Silveira Lobo.

— Foram supprimidas varias dependencias da repartição do ajudante general do exercito.

— Estão nomeados chefe do estado maior do exercito o general Cantuaria, e sub-chefe o general Carlos Eugenio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1899

Dr. Rosa e Silva

Foi festiva a recepção hontem feita n'esta cidade ao Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva; o enthusiasmo com que foi acolhido bem significou as sympathias que soube conquistar no seio dos seus concidadãos.

Já é elle um homem que pertence ao paiz, que muito tem a esperar da sua collaboração nos negocios publicos, tanto mais valiosa quanto a sua posição de vice-presidente da Republica promette sel-o. Os homens quanto mais se elevam, mais necessitam identificar-se com os interesses da communhão social a que pertencem, e approximar-se d'estes principios geraes que servem-lhe de base e asseguram-lhe o desenvolvimento. Quanto mais dilatam-se-lhes os horisontes mais elles afastam-se de particularidades que n'uma esphera mais estreita accentuam-se, que algumas vezes trazem a fraqueza e não a força, esta força que popularisa, conquista terreno no campo da lucta partidaria e concilia os sentimentos, as aspirações da sociedade, sem o elemento politico que a dirija e a encaminhe.

Ao Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva não faltam attributos que colloquem-no na altura da sua missão tanto mais espinhosa quanto edificante. Passou por sobre todas as tempestades da politica no inicio do regimen republicano, no paiz, vio os escolhos se abrirem em torno de si, esfrangalharem-se os partidos, transformarem-se as individualidades politicas, sem que elle perdesse a minima parte da sua identidade, ou sacrificasse em cousa alguma os seus principios.

N'esta selecção que se produz no seio das luctas politicas, as suas faculdades de previsão salvaram-no do naufragio; elle soube encaminhar-se ao seu alvo, e com passo firme chegar ao campo onde param-se os esplendores da causa triumphante, e a aurora da paz irradiou todos os seus primores.

E é firmando-se n'este ideial em que a liberdade, o direito e a justiça fecundam-se como forças creadoras, que as victorias hontem obtidas tornar-se-ão duradouras, robustecendo-se com o valor moral de uma norma de governo inspirada n'aquelles mesmos principios.

Hontem a affirmação republicana do Dr. Prudente de Moraes, salvando a honra das instituições que tendiam transformar-se na mais pungente ironia em face de sectarismo infreno que amava mais as palavras do que as causas, mais a phantasia do que a realidade, creou o legado que necessita ser mantido e aperfeiçoado, como a obra que as forças de um só homem e as dos seus distinctos auxiliares não podiam completar.

Hoje a mesma tarefa continua a pedir os incansaveis esforços dos batalhadores de hontem, a orientação segura pela qual na politica encarnam-se as grandezas dos principios tão necessarios á vida social como ao corpo o sangue de que se nutre, rico e abundante quando assimila todos os elementos necessarios á sua composição, fraco e depauperado e incapaz da sua funcção organica quando mal assimila aquelles elementos.

Não ha maiores dedicações do que as que se engendram no dominio da consciencia, e alimentam-se dos sentimentos que engrandecem os homens e elevam-lhe o nivel moral.

Chefe de um partido que soube encaminhar e dirigir, reune o Conselheiro Rosa e Silva os mais altos predicados pelos quaes está habilitado a guiar-lhe no franco caminho em que perdem-se de vista todas as particularidades que limitem a grandeza da missão que elle tem de desempenhar.

E tal tem sido a sua rota, as suas impulsões generosas aquilatando as causas pelo que ellas são, que tem sabido conciliar, modificar resolver difficuldades que suscitam-se entre os interesses mais solidos e seguros, e outros de caracter transitorio ou girando em uma esphera mais acanhada.

Intelligencia vigorosa, nobreza de caracter proporcionaram lhe os recursos com que pode dar ao seu partido uma direcção segura pela qual venha tornar-se forte nas luctas que tem a sustentar, no esforço que lhe é preciso para exercer a sua missão em proveito da sociedade e da patria.

Ainda taes motivos, ou tal ordem de considerações vieram dar ao regresso do illustre pernambucano á terra natal, esse realce edificante que aprimorou as manifestações que lhe foram feitas, e que continuarão a sel-o por algum tempo.

Como um soldado que vem do campo da batalha, regressando aos lares encontrou os radiantes de galas, porque elle é o primas de uma esperança, e na relatividade das cousas constitue ainda um raio desta luz que vindo do passado promette projectar-se para o futuro aclarando-lhes os horisontes, dissipando parte destas grandes incertezas que a descrença gerou, e o desconforto favorece.

Neste phase de reconstrucção cabe ao Dr. Rosa e Silva um grande papel, seguindo-o franco o caminho onde os principios podem ser o unico, phanal a unica bandeira de combate.

A guerra das tarifas

Os effeitos perniciosos da guerra das tarifas podem ser apreciados na que desde 1888 teve logar entre a Italia e a França.

Crispi denunciou o tratado existente entre os dous paizes em 1886, não sendo este substituido por outro, foi prorogado até 1888, sem que um accordo viesse estabelecer-se.

As tarifas sobre as mercadorias francezas importadas na Italia foram elevadas, na França produzio-se facto identico; cada paiz parecia querer proscrever as relações de commercio com o outro, e nenhum d'elles ficou nada a dever entre si n'este duello pelo qual ficaram ambos igualmente prejudicados; não tiveram as mercadorias francezas mais facilidade de penetrar na Italia, do que as italianas em França; os effeitos foram quasi iguaes em relação aos dous paizes, havendo apenas pequena differença em favor da França; eram quasi equivalentes a exportação da França para a Italia, como a d'este paiz para aquelle.

Em 1887 a importação de mercadorias francezas na Italia era de 330 milhões de francos, e de quasi igual importancia a de mercadorias italianas na França; foi declinando tanto em um como em outro paiz a importação, até reduzir-se á terça parte mais ou menos, indo além de 100 milhões de francos.

Era este um capricho ruinoso para ambos os paizes, que entretanto foi mantido por tão prolongado espaço de tempo. Esta politica foi afagada por Crispi, espirito estreitamente ligado á triplice alliança.

O tratado ultimamente effectuado pelo Sr. Rudini, espirito mais conciliavel, terminou os attrictos existentes em relação á Tunisia, sobre a qual pretendiam ambas as nações manter preponderancia; foi reconhecido o protectorado que a França pretendia ter sobre este estado africano.

Facil foi a Rudini estabelecer um tratado pelo qual cessassem as difficuldades existentes entre o commercio das duas nações.

Era ao mesmo tempo difficil estabelecer um tratado que conviesse á Italia, visto o systema proteccionista que vigora na França, e esta não poder conceder o minimo da sua tarifa aos vinhos francezes, mantendo o maximo como acontece em relação a outros paizes.

A seda livrou-se do imposto quasi prohibitivo, pois já sendo elevado a respeito da procedente dos outros paizes, era por demais oneroso para a de procedencia italiana.

A guerra de tarifa, pois, cessou, e com ella o prejuizo que causara a ambos os paizes, de duzentos milhões de francos annualmente.

Não obstante esta experiencia, a França não tem o menor escrupulo quanto ao systema proteccionista geralmente dominante. Elle vigora na Hespanha, e principalmente nos Estados-Unidos, e ainda em outros paizes.

Só a Inglaterra bate-se pelo principio de porta aberta; ella que não necessita de proteger as suas industrias, precisando em grande parte da materia prima que outros paizes podem fornecer lhe, só tem que manufactural-as, constituindo por este meio grande parte da sua exportação.

A producção britannica, em sua grande parte mineral, está isenta dos males que podem resultar da livre concurrencia, e talvez por isso o proteccionismo nunca acclimou-se, ou foi acolhido na Inglaterra.

O livre cambismo, quer na theoria quer na pratica, preponderou no paiz, e foi a doutrina sempre brilhantemente sustentada pelos economistas inglezes.

Os americanos seguem o systema opposto do que hoje Mac-Kinley é no governo o mais extremado representante.

Os paizes que menos precisam da importação estrangeira, accentuam as suas preferencias por este systema, e procuram na exportação fundar a força do seu commercio, o augmento da sua riqueza.

Entretanto a França perde terreno em alguns paizes, cujos productos ella sobrecarrega de elevados impostos, sente os máos effeitos do proteccionismo na America do Sul, o commercio francez tem decahido consideravelmente, mas progredido tambem consideravelmente o seu movimento total.

Hoje já é difficil um tratado de commercio estabelecendo igualdade de tratamento entre todas as nações, porque ha o interesse de elevar a taxa de certas mercadorias, cuja importação é menos necessaria, e de reduzir a de outras, ou que não têm similares no paiz, ou que pela raridade mantêm elevados preços prejudiciaes ao consumidor.

Assim o problema complexo das tarifas aduaneiras parece que não quadra perfeitamente nos limites de um systema, pelas relatividades em que se acha, ou dependencia dos interesses de um paiz que procura augmentar quanto possivel as suas vantagens em prejuizo de outro, sem que d'esse prejuizo venha resultar-lhe perda d'aquellas mesmas vantagens.

Depois, na Europa ha o problema do proletariado que se liga ás condições da vida economica de tantos paizes, cuja população avulta, e onde a riqueza ostenta-se garbosa ao lado da miseria aviltante do maior numero.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Janeiro de 1899

Antonio Francisco Mendes Catonhé, pedindo pagamento do aluguel do predio que serve de quartel ao destacamento da Ponte dos Carvalhos, a contar de 23 de Maio a 23 de Dezembro do anno proximo findo, a razão de 10$000 mensaes.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Josepha Catharina de Oliveira, professora estadoal da cidade de Barreiros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 91$000, importancia esta já escripturada e relativa aos alugueis e expedientes da escola mixta do povoado de Abreu de Una daquelle municipio, onde esteve como professora publica, regendo a cadeira da referida escola desde 10 de Abril de 1896 ao ultimo de Agosto do mesmo anno.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Janeiro de 1899

José Rufino da Fonseca & C.—Informe a 3ª secção.

Raymundo Maria Joaquina da Conceição, Antonio Francisco do Monte, Antonia Maria Joaquina da Conceição, João C. Liausu e Eduardo Francisco Penna.—Informe a 1ª Secção.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Aurelino Coutinho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 5 de Janeiro de 1899

Antonio de Souza Oliveira, pedindo pagamento de 40$000 de duas canoas de areia, que forneceu a esta repartição, para os serviços das galerias.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Pierre Courtadon, pedindo pagamento de 80$935, de direitos de alfandega, de 40 pranchões de Pinho, para a estacada da rua da aurora.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1898

O Sr. Affonso Costa—(*Continuando*)—Ora, Sr. Presidente, parece-me que maior autoridade na materia não póde ser invocada, neste momento, do que esta cujas paginas acabo de citar á Camara.

Agora Sr. Presidente, que o sabio ponto de vista scientifico ou Pedagogico penso ter demonstrado que a grita que se levanta contra a manutenção dos internatos em geral, não tem o assentimento de todas as razões esclarecidas e a opinião de todos os escriptores notaveis que a respeito se tem pronunciado, peço licença á Camara para lançar mão da *prata de casa*.

Não são só os estrangeiros que se tem occupado desta magna questão, muitos divergindo de opiniões, sendo que os maiores inimigos dos internatos procuram remodelal-os, reformal-os e não extinguil-os por completo.

Em 1893 levantou-se nesta Camara a campanha da extincção do Internato do Gymnazio Nacional.

A idéa, como agora, nasceu do seio da Commissão do orçamento e foi vencedora na primeira discussão, até que em uma das sessões de Outubro, o illustrado Sr. Dr. Epitacio Pessôa, actual Ministro da Justiça e Negocios Interiores do Governo do Sr. Dr. Campos Salles, interpretando os sentimentos dos habitantes desta Capital, e dando ouvidos ás justas ponderações da imprensa levantou a sua voz brilhante e autorisada, nesta Casa, cujas discussões neste tempo S. Ex. abrilhantava com a sua palavra e com o seu talento, pugnando pela manutenção do Internato do Gymnasio Nacional.

Vejamos o que a respeito dizia o actual Ministro dos Negocios Interiores, quando Deputado.

Cito a opinião de S. Ex., porque o Sr. Dr. Epitacio Pessôa é actualmente ministro da Justiça e Negocios Interiores, por cujo Ministerio corre as despezas feitas com o Internato.

S Ex actualmente Ministro da Justiça e Negocios Interiores tem nos *Annaes* opinião externada sobre o assumpto e essa sua opinião póde hoje servir de guia a conducta de muitos membros da Camara dos Deputados, póde servir a sua opinião de estimulo a abalar a consciencia daquelles que ainda teem escrupulos em manterem o Internato sob o ponto de vista moral e economico, de modo que votem a emenda que tive a honra de apresentar á Camara, no sentido de ser mantida a verba destinada ao Internato do Gymnasio Nacional.

Dizia o Sr. Epitacio Pessôa na sessão de 15 de Agosto de 1893:

«Sr. Presidente, na segunda discussão deste projecto fui auctor de uma emenda, que consignava o restabelecimento do Internato do Gymnazio Nacional a que a Camara não se dignou a dar o seu assentimento.

Hoje venho renoval-a e expender algumas considerações em seu apoio, já que não me foi permittido fazel-o em segunda discussão pela superveniencia do encerramento; e venho renoval-a, animado pela opinião publica, que se tem manifestado por diversos orgãos da imprensa em favor da medida, e sobre tudo pela convicção com que estou de que, restabelecendo o Internato do Gymnazio Nacional a Camara prestará um relevantissimo serviço á instrucção e ao paiz. (*Apoiados*),,

. . . .

"Sr. Presidente, os paes de familia do interior do Districto Federal e de numerosos Estados da Republica, já estavam habituados ao Internato do Gymnasio Nacional, onde encontravam os elementos mais favoraveis a educação de seus filhos.

" E' incontestavel que nos internatos o aproveitamento dos alumnos se faz muito mais rapido e notavel, e nós tivemos a confirmação disto o anno passado, quando segundo as informações que tenho, o Internato do Gymnazio Nacional apresentava 27 % de approvações distinctas ao lado de 10 % de reprovações; ao passo que o externato exhibia 14 % de [illegible] ao lado de 14 % de outras.

(*Varios Srs. Deputados dão apartes.*)

O Sr. Affonso Costa — Certo, Sr. Presidente, exprimindo-se desta forma, o actual Ministro da Justiça dava ouvidos á opinião sensata da imprensa desta Capital e pugnava pela manutenção de um estabelecimento, que faz na verdade honra aos seus fundadores e ao Governo que o mantém.

Antes da apresentação desta emenda, assignada pelo Sr. Epitacio Pessôa, o então Vice-Presidente da Republica, o inclyto marechal Floriano Peixoto, de saudosissima memoria, occupando-se em sua mensagem annual do Internato do Gymnazio Nacional, pedia ao Parlamento que o mantivesse, e mais do que isto, que dotasse-o com as verbas necessarias para o seu completo e largo desenvolvimento.

E' conveniente relembrar os termos da mensagem presidencial mandada ao Congresso Nacional pelo marechal Floriano Peixoto, para que a Camara conheça de perto as idéas do honrado soldado sobre aquelle estabelecimento:

. . . .

"Para verificar os resultados esperados da reforma Gymnazio Nacional, estabelecida no decreto n. 1.194, de 28 de Dezembro ultimo, removendo as difficuldades que apresentava o regulamento anterior quanto ás exigencias para a admissão e frequencia do curso, entendeu o Governo não utilisar-se da autorisação conferida pela lei n. 126 A, de 2 de Novembro de 1892 tanto mais quanto, á vista de numerosas reclamações que lhe foram endereçadas, julga de necessidade que continue a subsistir a antiga organisação do Gymnasio em internato e externato.,,

Carece o Governo para esta medida de beneficos effeitos, de ser habilitado com os meios indispensaveis para occorer á manutenção dos dous estabelecimentos.,"

(*Continúa*)

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas de 3 do corrente.

O Sr. Ministro da Fazenda esteve no dia 31 do passado no Thesouro até cêrca das 9 horas da noite, expedindo actos para prompta execussão da lei que orça a receita da Republica.

S. Ex., não póde attender ás reclamações do commercio, no sentido de ser adiada a cobrança dos 10 % addicionaes em ouro, por entender que o Poder Executivo não póde dispensar aos contribuintes, sob nenhum fundamento, o pagamento dos impostos votados pelo Congresso.

Não forão considerados justificaveis os antecedentes em que se baseavão as reclamações, por entender o Governo que foram elles meramente arbitrarios, pois nem o prazo de tres dias, marcado para que as leis em geral entram em execussão, se póde applicar á lei do orçamento, cujo dia para começar a ter vigor é terminantemente fixado.

Além disso o Sr. Ministro da Fazenda declarou attenda á Consolidação das Leis Alfandegas, a que determina que as mercadorias devem ser despachadas de accôrdo com a tarifa em vigor, applicando-se a anterior apenas quanto aos despachos já iniciados.

Baseando-se nestas razões, telegraphou o Sr. Ministro a todas as alfandegas, communicando as alterações feitas na tarifa e nos impostos de consumo e determinando que estes devem ser cobrados desde já por meio de qualquer sello, até que se façam estampilhas especiaes.

Quanto á cobrança do imposto em ouro, foi resolvido que seja elle arrecadado em moeda brazileira e libras esterlinas ou em vales-ouro, pagaveis á vista, emittidos pelos tres bancos inglezes, pelo Allemão, Nacional e da Republica, desta Praça e suas agencias nos Estados.

O valor desses vales, depois de escripturado como receita da União, será creditado diariamente pelos respectivos bancos em conta corrente do Thesouro, sendo, ao fim de cada semana, remettido aos agentes do Brazil em Londres.

— Foram promovidos, ao posto de primeiro tenente da armada os segundos tenentes seguintes:

Carlos Alberto Witte, Eduardo de Carvalho Piragibe, Arthur Thompson (merecimento), Manoel Ferreira de Lamare, Honorio de Lamare Koler, Armando Cesar Burlamaqui, Eduardo Justino de Proença (merecimento), Alberto Durão Coelho, Augusto Carlos de Souza e Silva Conrado Heck, Jorge Martiniano de Castro Abreu (merecimento), Raphael Brusque, Alberto Carlos da Gama, Antonio Dias de Pinna Junior, Heraclito Berfort Gomes de Souza, (merecimento), Joaquim Ribeiro Sobrinho, Domingos José Marques, Ignacio Joaquim Ribeiro, Oscar Muniz (merecimento), Coriolano Mario Coelho Cintra, José Joaquim Brandão dos Santos Junior, Wenceslão de Albuquerque Caldas, Rodolpho Egydio de Noronha Moraes (merecimento), Francisco Huguet e Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz.

— A commissão composta do contra-almirante Brazil, capitão de mar e guerra Lemos Bastos, capitão de fragata Espindola, primeiros tenentes Godofredo da Silva e Luiz Henrique de Noronha e mais um mestre da officinas de machinas e dous contra-mestres, que fiscalisa na Europa as construcções navaes do caça torpedeiro "Tamoyo" e encouraçados "Marechal Deodoro" e "Marechal Floriano", vai ser dispensada e substituida por outra composta dos Srs. contra-almirante José Candido Guilhobel, como chefe; 1.º tenente José Libanio Lamenha Lins, secretario; engenheiros navaes capitão-tenente Severiano A. de Castilhos, 1.º tenente A. Agostinho Rossuro de Almeida e machinista 1.º tenente José de Oliveira Gomes Junior e mais um mestre da officina de machinas e um contra mestre de construcção naval, sendo que os dous ultimos já se acham na Europa.

A commissão dispensada vencia mensalmente 7:603$999 ao cambio de 27 e a que vai ser nomeada vencerá 6:064$, o que dá, para menos, a differença de 1.539$999 ou 18:479$988 por anno.

Como a ajuda de custo dos officiaes que devam ser nomeados importará em 8:000$ papel, segue se que o Thesouro, calculando-se ao cambio de 8 economisará no primeiro anno 54:340$000

— O 1.º escripturario do Thesouro Federal, Antonio Joaquim Coelho, passou da Directoria de Contabilidade para a do Contencioso.

— Foi nomeado procurador seccional da Republica, no Estado de Goyaz, o coronel Newton Burlamaqui de Souza Martins sendo exonerado o coronel Manoel Coelho Reis.

— Estão nomeados, chefe do Estado maior general da armada, o contra almirante Dyonisio Manhães Barretto e director da Escola Naval, o contra almirante João Justino de Proença.

Lê se no «Jornal do Commercio»:

Foi ha dias apresentado á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

« Senhores Membros do Congresso Nacional—Manoel Victor Fernandes Barros, cidadão brazileiro, residente em Pariz, vem requerer a autorisação necessaria para organisar, de accordo com as clausulas adiante propostas, um Banco Emissor com o capital inicial de 200 mil contos de réis, em ouro, destinado a regular a circulação monetaria reduzir a divida publica interna, converter a externa, e especialmente, a auxiliar o Governo da Republica no resgate do papel-moeda corrente, substituindo o ao par por notas ao portador conversiveis á vista, ao cambio do dia de sua apresentação.

O mechanismo ideado pelo supplicante offerece recursos para reducção e conversão das dividas fundada, hauridos na só despeza do Estado para liberar-se da divida representada pelo papel-moeda, cuja responsabilidade assumio.

Entende reduzir a divida interna, adquirindo a administração titulos já emittidos, hoje depreciados, correndo ao mercado á medida das forças do Thesouro, e sem alterar as condições da procura, limitando-se a solver os seus compromissos para com o Banco, pagando apenas os juros dos titulos devidos sem emittir novos, e fazendo a entrega daquelles á medida que os adquirir.

Mediante o funccionamento de um Banco Emissor, poderá o Estado prescindir de emprestimos internos fundados, e amortizada a divida externa pela formação do fundo de reserva do mesmo Banco, terá o credito no exterior em situação vantajosa. Desta arte as economias nacionaes serão directamente empregadas na producção da riqueza e as urgencias do progresso do paiz providas pela importação do capital estrangeiro.

Verifica se por calculo approximado que, realizado o capital inicial do Banco, em quarenta annos annullados 200 mil contos de réis em apolices da divida publica interna e a divida externa convertida em somma igual.

Estas vantagens decorrem do plano do supplicante, mas não são os seus principaes intuitos.

A instituição do Banco Emissor é condição da permanencia de meio circulante normal, da verdadeira circulação economica, em accordo com as exigencias da sociedade moderna.

A conversão da nota ao cambio do dia é a solução do problema da estabilidade destes Bancos nos paizes que, novos, não possuem as reservas de cabedal accumuladas pelos seculos, e opulentos, importam, além das solicitações do consumo, o capital que os fecunda e os productos da civilisação aperfeiçoados necessarios á luta pela existencia.

Ahi, os desequilibrios da troca internacional se saldam ou por emprestimos externos ou por emissões fiduciarias, cujos effeito final é, em todos os tempos, em todos os lugares, tem sido a ruina do credito e o annquilamento do patrimonio social.

No caso do nosso paiz, emquanto o papel-moeda foi uma especie de emprestimo á circulação, os seus effeitos foram nullos; existia, porém, um mundo na vida commercial, e o abuso produzio-se.

Como sempre, em gyro vertiginoso, foi intermediario de fallaciosas transacções, occasionou uma crise de superproducção pela miragem do valor, e assim, tornando-se suspeito, em vez da funcção de agente

ILEGÍVEL

MUTILADO

circulante, estagnou-se, e é obstaculo ás relações da permuta.

A remoção deste obstaculo affigura-se indispensavel á vida e expansão da riqueza nacional estacionaria. A solução impõe-se e as soluções conhecidas, adoptadas por paizes cultos, nas circumstancias violentas do nosso, foram igualmente violentas, e os seus effeitos damnos.

O supplicante as condemna e não aceitaria, nem cogitaria de solução arbitraria, em desaccordo com os principios da boa economia e as exigencias praticas da questão. Suppõe-se tel-a na fórmula muito simples, mas exuberante de consequencias—na conversão da nota ao cambio do dia.

E' evidente que o bilhete reembolsavel, nestes limites, não tem immediatamente o caracter real da moeda-papel; mas nada impede que venha a tel-o por virtude propria, por sua propria acção fecundante, pois que o caracter de moeda ideal persiste na nota emittida como o mechanismo de regulador da circulação no Banco Emissor. De resto, esta mesma originalidade é condição substancial da solução do problema.

Em verdade é irrealizavel por outra fórma a funcção, a permanencia, a manutenção e conservação da moeda metallica no dominio do *deficit* cambial, e coexistencia do papel inconvertivel.

Sob o ponto de vista especial do resgate e substituição deste, a solução é irreductivel: ou o bilhete bancario valerá a nota do Thesouro, ou será expellido, anniquilado por esta, não conseguindo, portanto, eliminal-a; mas sendo aquelle convertivel em parte, e sobretudo contendo a promessa, exprimindo a esperança de reembolso, parece que funccionará com energia, reservado á preciosidade da integração, e a nota do Estado de igual poder acquisitivo, agindo em todas as transacções, inclusive a compra do ouro sob a fórma de cambial, se valorisará, preservando o bilhete bancario.

Estes dinheiros differentes circulam em commum, e não se combatem, sustentam-se.

Nem outro meio se afigura exequivel para substituir a circulação monetaria de um vasto paiz.

Crê, pois, o supplicante que a conversão da nota de cambio do dia estabelece «circulação metalica» e offerece «meio pratico para o resgate do papel moeda sem prejuizo do credito do Estado, sem damno para a fortuna particular».

Parece ainda que, interessando á universalidade da communhão, portadora da nota, a taxa cambial, no sentido da valorisação, cessará a especulação especifica, perniciosa pela instabilidade que produz na medida do valor fiduciario, de sua natureza tão variavel.

Obrigado por accordo no exterior a resgatar o meio circulante, que, por virtude desse mesmo accordo, lhe proporcionaram os saldos orçamentarios, convergindo a acção do Banco para o mesmo objectivo, terá o Governo, em prazo dependente apenas das proprias emissões, extincto a responsabilidade que assumio sem que pudesse impedir ainda maior depreciação do dinheiro inconvertivel.

Eliminado este, e substituido pela nota convertivel ao cambio do dia, em vez das transacções dependerem da moeda oscillante que não funcciona, a moeda ficará dependente das transações que a elevaram ao par.

O paiz terá vida financeira normal, consentanea com as suas condições economicas, sua civilisação e riqueza progredirão.

O supplicante adopta um regimen de emissão mixto: em principio o Banco emitte o duplo de sua base metallica, para o fim do resgate emittirá o triplo.

O Estado o idemnisa por meio de titulos da divida publica geral, na razão exacta do capital ouro tambem affectos estes titulos e os adquiridos ao reembolso da nota.

No primeiro caso, pois, o Banco terá metade de sua emissão fluctuante, no segundo apenas um terço ou menos.

Em qualquer hypothese, porém, a conversão por uma parte, e a restricção das operações a desconto de effeitos bancarios por outra, garantirão a existencia solida do Instituto.

Nem outra garantia existe.

O ouro é simples base, aliás seria forçoso emitir ao par, e que a nota reembolsada não voltasse á circulação.

Ora, isto não se verifica na pratica, nem a theoria o concebe.

O limite do resgate ao duplo da emissão até 30 % do capital, inicial, assenta na indeclinavel necessidade de crear fundos para a acção commercial do Banco.

Relativamente ao seu organismo funccional, fel-o o supplicante muito approximado ao do Banco de França, consagrado por um seculo de vida imperturbavel, apezar das vicissitudes do paiz.

Assim exposto o seu pensamento, o supplicante o concretisa nas seguintes clausulas:

1.ª E' creado o—Banco do Brazil—de emissão, deposito e desconto, com o capital inicial de duzentos mil contos de réis (200 000:000$000), em ouro, representado por duzentas mil acções do valor individual de um conto de réis (1:000$000).

2.ª O seu fim é descontar effeitos bancarios, reduzir a divida publica interna, converter a externa, e, especialmente, resgatar, em concurrencia com o Governo do Estado, o papel moeda corrente, substituindo-o ao *par* por notas de sua emissão.

3.ª Compete-lhe o privilegio exclusivo, durante 50 annos, para emittir até ao duplo do seu capital, á medida que realisar as suas chamadas, nunca inferiores a 10 %. Emittirá, porém, o triplo, para o fim de resgatar o papel-moeda do Estado.

4.ª O resgate se fará em somma correspondente a dous terços de cada emissão, emquanto não estiverem realisados 30 % do capital social, e começará pelas notas de maior valor, proseguindo se em escala descendente successiva.

5.ª As notas serão emittidas ao portador e convertiveis á vista ao «cambio do dia.»

6.ª Não serão de valor maior de um conto de réis, nem menor de cinco mil réis.

A moeda divisionaria circulará em especie prata, nickel e bronze.

7.ª A nota convertida não voltará á circulação.

8.ª O Banco receberá em pagamento do resgate, á proporção que fôr esta effectuada, apolices da divida publica geral, juro de 5 % em somma igual ao lastro metallico.

9.ª Deduzirá 50 % do juro destas apolices, que serão applicados a titulos da divida publica externa, cuja renda terá a mesma applicação.

10. Realisada a acquisição destes titulos em somma nominal equivalente ao lastro metallico, ficarão *ipso facto* annulladas as apolices recebidas em pagamento de resgate.

11. Todas as apolices possuidas e este titulo são inalienaveis, formam lastro bancario, e, emquanto validos, respondem solidariamente pelo reembolso das emissões.

12. Prefeita a acquisição das apolices externas substitutivas, 20 % do juro destas formarão o fundo de reserva do Banco, que será constituido por titulos da mesma especie.

13. O banco terá por séde a Capital Federal, e succursaes e agencias em todos os Estados da União, logo que estejam resgatados pelo menos 50 % do papel-moeda existente

14.ª O fôro será o da matriz, e de cada uma das succursaes, com recursos para o Supremo Tribunal Federal.

15.ª O seu presidente exercerá as funcções de Fiscal do Governo, será por este nomeado, e intervirá nos negocios somente por sancção e *veto* opposto ás deliberações preparadas pelo conselho de administração e resolvidos pela Directoria.

16.ª Esta se comporá de tres accionistas commerciantes ou representantes de estabelecimentos bancarios, que resolverão os negocios examinados e apreparados pelo conselho de administração

17.ª Os conselhos, e o de administração compostos de cinco membros, e o fiscal composto de tres, serão eleitos d'entre os accionistas que reunam as qualidades para directores.

18. As chamadas de capital e as consequentes emissões serão discutidas e resolvidas em assembléa de directores, administradores, fiscaes e o presidente que a presidirá. As resoluções serão tomadas por maioria por maioria de votos, exceptuando o do presidente, que exercerá a sua prerogativa.

19.ª O Banco terá no estrangeiro as agencias que julgar necessarias.

Srs. Membros do Congresso Nacional—O supplicante está convencido, depois de aturada meditação, que a proposta contida nestas bases, resolve, de modo geral, um ponto de sciencia financeira, que interessa profundamente ao seu paiz; ao serviço deste põe todo o seu esforço e os obstaculos conta vencer, assim o ajudem os poderes publicos e mereça ella a vossa approvação.

Rio, 19 de Novembro de 1898.—*Manoel Victor Pernandes Barros*

— Foi concedida ao alferes-alumno Luiz Torres Gonçalves a demissão que pedio do serviço do exercito

— Foi classificado 4º no batalhão de infanteria o coronel Manoel Prescilliano de Oliveira Valladão.

— Está transferido para a 1ª classe do exercito, ficando aggregado á arma de infanteria Herculano Alves Campos, que foi julgado incapaz do serviço do exercito.

— Foi transferido do 31º batalhão de infanteria para o 2º da mesma arma o coronel Pedro Antonio Nery.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o tenente do 34º batalhão de infanteria, Francisco de Barros.

— Foi concedida ao alferes de cavallaria, Joaquim Jeronymo Pinto Pêsca a transferencia que pedio para a arma de infanteria.

— Foram reformados o capitão do 38º batalhão de infanteria Antonio da Silva Paraguassú e alferes do exercito João Teixeira do Amaral.

O Sr. ministro do interior supprimio no escriptorio de obras do seu ministerio tres lugares de zeladores, um de escripturario, um de auxiliar, um de encarregado das contas de gaz e reduzido os vencimentos do engenheiro e seu ajudante, reduzindo ao todo a economia de 17:460$000 annualmente.

Para desempenhar as funcções de escripturario foi designado um amanuense da secretaria de Estado, onde ha pessoal demasiado, com a gratificação mensal de 100$000.

Foi transferido o coronel Harmeto Gomes Taurinho do commando do 25º para o do 36º batalhão de infanteria do exercito e o tenente-coronel Florentino Collatino dos Reis Araujo Góes do 5 para o 35º batalhão da mesma arma.

EXTERIOR

SANTA SÉ

O futuro Papa

De uma interessante correspondencia de Roma para a *Liberté*, produzimos o trecho em que se expõem os motivos porque o futuro Papa será italiano.

Pode-se desde já affirmar—diz o correspondente da *Liberté*—quer por informações de pessoas competentes, quer tendo em vista os verdadeiros interesses da Santa Sé, que todos os cardeaes extrangeiros estão de accordo sobre a necessidade de eleger Papa um italiano, mantendo assim uma antiga tradição, que não poderia ser abandonada sem inconveniente.

Este facto explica-se, não pelo desejo de ser agradavel a Italia, mas pelo sentimento de que convém não compromettar a politica e os interesses materiaes do papado. Será essa opinião dos cardeaes extrangeiros uma opinião pessoal ou um *mot d'ordre*? A segunda hypothese é a mais verosimil.

Um outro principio a que os cardeaes obedecem é a necessidade de manter e augmentar o prestigio do papado, afim de que elle amplie cada vez mais o seu dominio moral sobre os fieis. Ainda sob este ponto de vista, é evidente a necessidade de eleger um papa italiano, pois que, no caso contrario, seria facil suscitar despeitos e ciumes entre as nações.

Diz-se mais que um papa extrangeiro, por mais prudente, conciliador e eminente que fosse, poderia, mesmo involuntariamente, provocar complicações incalculaveis.

Como poderia elle, na verdade, permanecer encerrado no Vaticano, rodeado de uma côrte que não conhece e pela qual não poderia ser facilmente conhecido e comprehendido?

Seria para elle uma prisão insupportavel, a não se rodear de compatriotas conhecedores dos seus habitos, designios e tendencias. Mas uma côrte extrangeira, vindo installar se no Vaticano, crearia ali um estado de cousas que o elemento romano e italiano, que hoje é lá o unico senhor, nunca acceitaria.

Quem poderá prover e medir as consequencias dos atritos, dos zelos, dos interesses offendidos?

Quando Leão XIII trouxe em sua companhia para o Vaticano quatro ou cinco *peregrinos* fieis, os murmurios e os amúos foram infinitos. Imagine se o que succederia se um papa extrangeiro trouxesse comsigo uma côrte de compatriotas.

O correspondente da *Liberté* examina em seguida qual será o procedimento dos cardeaes extrangeiros, entre os quaes dá o primeiro logar aos *Cardeaes francezes*. —Os cardeaes francezes é provavel que apoiem o candidato do seu governo.

Este, qualquer que seja o ministerio no poder, deseja um Papa malleavel, disposto a ceder ás exigencias de uma politica invasora e desejosa de tornar a Igreja um instrumento docil nas mãos do Estado.

Os cardeaes francezes, quer prevejam ou não o fim da politica religiosa do seu governo declararão sinceramente querer um Papa que mantenha as boas relações da Santa Sé com o seu governo.

No proximo conclave não se encontrarão elles em situação identica á dos seus predecessores de 1878.

Os hespanhoes.—Os cardeaes hespanhoes acham-se n'uma situação excepcional.

O sentimento catholico domina sempre os diversos partidos politicos, bem como o governo, e a influencia pontifical é tão grande em Hespanha que ainda até hoje poude prevenir todo o movimento hostil á dynastia affonsina, que, a não ser ella, estaria exposta a graves perigos.

Os cardeaes, embora nomeados pelo governo actual, preoccupam-se muito com o futuro; desejam que Leão XIII tenha um successor, que continue a sua obra e saiba comprehender as necessidades da Igreja e dos catholicos da Hespanha; estes, achando-se unidos no mesmo sentimento de obdiencia ao Papa, não estão de accordo com o regimen politico do seu paiz.

Os cardeaes hespanhoes procurarão, pois, approximar-se d'aquelles d'entre os seus collegas, que proponham um candidato conforme ao seu ideal, isto é, um Papa com autoridade, em boas disposições para com o governo actual, afim de que as diversas aspirações politicas dos catholicos de Hespanha não encontrem um obstaculo na politica pontifical.

Os austro hungaros.—Os cardeaes austro-hungaros desempenharão, no proximo conclave, um papel não inteiramente conforme aos ideaes de seu governo.

Reconhecem que nas grandes questões que teem surgido, especialmente na Hungria, a Santa Sé não fez todo o possivel para não compromettar os direitos da Egreja; e por não desejarem que o actual estado de cousas continue, prefeririam á resignar-se invocar o principio da Separação da Egreja e do Estado para evitarem outras leis que elles prevêem, como consequencia logica das que já foram adoptadas.

Se o governo austro-hungaro deseja que os seus cardeaes levem para o conclave disposições conciliadoras, estes, ao contrario, são de parecer que o futuro pontifice deverá proceder á revisão das leis ecclesiasticas hungaras, e a evitar para o futuro todo o perigo d'esse genero.

D'onde se conclue que os cardeaes e o governo austro-hungaro não teem um ideal commum

OS ALLEMAES

Os cardeaes allemães estão de accordo com o seu governo para assegurarem as boas relações com a Santa Sé; votarão por um candidato disposto a favorecer na Allemanha a politica de expansão catholica que cada dia mais se accentúa.

Os cardeaes allemaes teem até hoje uma attitude de todo o ponto, conforme com com as idéas do Vaticano, trabalhando para não perturbarem por modo algum a boa harmonia entre a Santa Sé e o Imperio, que tanto custou a estabelecer; mas aspiram a uma melhoria de situação e desejam por consequencia, um Papa de tendencias allemães.

OS GRUPOS SECUNDARIOS

Ha ainda sete cardeaes extrangeiros que só levarão para o conclave idéas particularistas: dois portuguezes, um belga, um inglez, um irlandez, um americano e um australiano.

Não podendo ter pretensões a uma influencia distincta, darão o seu voto ao candidato geralmente aceeite pelos seus collegas.

OS ITALIANOS E ESTRANGEIROS

Os cardeaes italianos encontrar-se-hão pela primeira vez em presença de cardeaes estrangeiros, em numero sufficiente para lhes imporem a sua vontade; os cardeaes estrangeiros não são partidarios de uma politica benevolente para com a Italia, mas não desejam provocar nenhum conflicto com ella.

São quasi todos hostis a uma conciliação entre o Papado e a Italia, por que julgam que, nesse caso, ficaria diminuido o prestigio da Santa Sé, tendo de ficar sujeita ao Estado em que reside.

São além d'isso, contrarios á conciliação, porque ella faria perder aos cardeaes não italianos toda a influencia sobre o governo da Egreja e sob a orientação politico-internacional da Santa Sé.

Em sua opinião, um Papa reconciliado com a Italia tornaria inutil a representação diplomatica junto do Vaticano.

CONTRA A CONCILIAÇAO

Por estes diversos motivos, os esforços dos cardeaes estrangeiros tenderiam ao triumpho de uma candidatura que afaste o perigo da conciliação.

Embora possa julgar-se á primeira vista que a questão do poder temporal interessa menos os cardeaes estrangeiros do que os italianos, não succede assim. Resulta de pacientes investigações que, sobre 27 cardeaes estrangeiros, 22 se pronunciaram abertamente a favor do poder temporal.

Convém accrescentar que muitos d'elles fazem do poder temporal uma idéa differente da que o considerou como uma garantia da liberdade e da independencia pontifical.

«Com a questão do poder temporal pendente, disse-me um dia um personagem autorisado, os cardeaes italianos não podem fazer uma politica muito exclusiva, e, por consequencia, o elemento não italiano póde com mais liberdade a segurança exercer a sua fiscalisação sobre a Santa Sé.

CONCLUSAO

Das opiniões expostas em diversas occasiões dos projectos conhecidos no Vaticano; das inducções tiradas da conducta e dos actos dos cardeaes não italianos, conclue-se que estes concordaram com os italianos, quér sobre o modo da eleição, quér para se prevenirem contra qualquer acontecimento imprevisto, antes, durante e depois do conclave.

Quasi todos os cardeaes estrangeiros tomarão parte na eleição do futuro Papa; só faltarão os que, pela distancia, não tiverem tempo de chegar a Roma entre a noticia da morte do Papa e a reunião do conclave.

Ora, como se sabe, essa demora não pode exceder dez dias.

REVISTA DIARIA

Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva —Aportou hontem ás plagas pernambucanas, seu berço natal, o eminente Sr. Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva a quem em bôa hora, os suffragios populares elevaram ao alto cargo de vice-presidente da Republica.

E' grande, pois, a justificação o enthusiasmo com que a alma pernambucana, tão cheia das suas gloriosas tradições e tão prompta sempre a render a devida homenagem ao merito reconhecido, vem de receber o filho estremecido que tanto tem contribuido para honrar-lhe o nome e enriquecer o marmoreo e imperecivel livro de sua historia.

Politico de vistas largas e fazendo politica de principios, prestigiando com o seu nome e a sua tempera de luctador as vigentes instituições republicanas, é com verdadeiro desvanecimento que Pernambuco tem visto o Conselheiro Rosa e Silva elevar-se gradualmente na hierarchia politica do seu paiz que tão estremecidamente ama e o que está fadado a prestar os mais relevantes serviços.

Foi, pois, com duplo motivo de satisfação que a patria pernambucana, symthetisada na sua capital, recebeu o seu filho illustre querido, já por tel-o de apertar entre os braços, já por fazel-o pela primeira vez, depois de sua ascenção ao alto cargo a que o elevaram os votos de todo o paiz que vê no illustre pernambucano uma das mais vivas esperanças do seu progresso e uma das mais notaveis garantias do seu futuro.

E não foi outra a significação altamente nobre e eloquente que teve a recepção festiva de hontem em que a alma do povo palpitou enthusiastica e a população do Recife, sobejamente representada, veio trazer ao illustre pernambucano, as expressões de sua solidariedade e de suas bôas-vindas.

De nossa parte, não temos senão que repetir as seguranças de nossa alta consideração ao Sr. Conselheiro Rosa e Silva e a muita conta em que temos os seus meritos, em tão bôa hora postos ao serviço de nossa chara patria que tanto precisa, no momento angustioso que atravessa, de espiritos verdadeiramente orientados e patrioticos, como o nosso illustre co-estadano, que, entre as bençãos do povo, pos são leval-a ao seguro porto dos seus largos destinos.

Damos em seguida, em rapidos traços, a discripção das festas com que foi recebido o illustre pernambucano:

Desde 8 horas da manhã começou a aglomerar-se povo em frente e no interior do Arsenal de Marinha.

A's 9 1/2 fundeava o *Orenoque*, saltando-se nessa occasião diversas girandolas de foguetes e uma salva.

Um grande escaler do Arsenal, conduzindo os Exms. Srs. Governador do Estado, Chefe de Policia, General Commandante do Districto e outras autoridades, foi á bordo buscar S. Exc. o Conselheiro Rosa e Silva que saltou no caes da Lingueta ás 10 horas e 15 minutos ao som do hymno nacional executado pelas bandas militares, e sendo-lhe feita as continencias do estylo por uma guarda de honras do Exercito e outra da Policia.

No Arsenal foi S. Exc. abraçado por elevadissimo numero de amigos entre os quaes estavam: senadores e deputados estadoaes, representantes do Congresso Federal, desembargadores, juizes, chefes das primeiras repartições publicas, officiaes militares, conselheiros municipaes, lentes e directores dos diversos estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e superior, representantes de quasi toda a imprensa desta capital, funccionarios publicos; emfim uma quantidade infinita de pessoas das primeiras classes sociaes.

Depois S. Exc. tomou lugar em um riquissimo coupé puxado á duas bellas parelhas, indo com S. Exc. o Governador, Commendador Albino Silva e o Desembargador Sigismundo.

Dirigio se o prestito para o Palacio do Governo na seguinte ordem: coche de S. Exc., esquadrão de lanceiros, cerca de cincoenta carros, diversos bonds especiaes cheios de populares, povo á pé e guarda de honra com as respectivas bandas de musica.

Em Palacio esteve S. Exc. descançando durante 20 minutos percorrendo depois as ruas do Imperador, 1º de Março, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista e rua da Aurora até a estação onde S. Exc. e uma parte das pessoas que constituiam o prestito tomaram um trem especial que conduzio os á Olinda.

Nessa cidade, na residencia do Commendador Albino, dignissimo pai do Exm. Conselheiro Rosa e Silva, foi servido um opiparo almoço no qual trocaram-se os seguintes brindes:

Do Conselheiro Corrêa de Araujo ao Conselheiro Rosa e Silva; do Conselheiro Rosa e Silva ao Conselheiro Corrêa de Araujo;

Do Conselheiro Gonçalves Ferreira ao Dr. José Marcellino;

Do Desembargador Silva Marques ao General Arthur Oscar;

Do General Arthur Oscar ás duas primeiras autoridades do Estado, Exms. Governador do Estado e Chefe de Policia;

Do Conselheiro Gonçalves Ferreira ao Commendador Albino e sua Exma. familia;

Do Dr. Herculano Bandeira ao Congresso do Estado;

Do Dr. Estacio Coimbra ao Congresso Federal;

Do Commendador Albino ao Conselheiro Gonçalves Ferreira;

Do Dr. José Marcellino ao Dr. Estacio Coimbra;

Do Barão de Nazareth ao Desembargador Sigismundo Gonçalves;

Do Dr. Joaquim Tavares ao Conselheiro Gonçalves Ferreira;

Do Dr. Farias Neves ao Dr. Herculano Bandeira.

O Conselheiro Rosa e Silva fez o brinde de honra ao Dr. Campos Salles, sendo enthusiasticamente correspondido.

O almoço terminou ás 2 horas da tarde.

A's 7 horas da noute regressaram S. Exc. e os convivas em trem especial, saltando na rua da Aurora e percorrendo todas as ruas da capital, que estavam lindamente decoradas e illuminadas com estrellas e arcos á gaz.

Chegando á Palacio, ás 8 horas, foram ahi executadas por diversas bandas, sob a regencia do maestro Santo, algumas peças de valor artistico.

Foi notavel a concurrencia de familias e populares por todos os pontos da cidade onde S. Exc. transitou.

Conselheiro Gonçalves Ferreira — A' bordo do paquete *Hevelius* chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o Exm. Conselheiro Gonçalves Ferreira, illustre senador pernambucano ao Congresso Federal.

S. Exc. foi recebido por muitos amigos e admiradores que o acompanharam á sua residencia.

Cumprimentamol-o.

Nova musica —O intelligente musicista recifense Arthur W. Lima acaba de compor uma linda walsa para piano denominada *Cassino Commercial*, que dedicou aos directores da associação do mesmo nome

Somos agradecidos pelo exemplar que recebemos.

"O Seculo"—Offereceu nos a Livraria Leopoldo Silveira o n. 60 d'*O Seculo* supplemento illustrado, magnifico periodico que se publica em Lisbôa.

Bastante espirituoso e variado está o presente numero.

Agradecidos.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Dessa sociedade enviaram-nos o seguinte convite que registramos gratos:

«Illustre Redacção do *Diario de Pernambuco*—Tendo de inaugurar-se no dia 14 do corrente, em a nossa séde social, o palco salão que fizemos construir, tenho a honra de convidar essa distincta redação, em nome da Directoria da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna afim de allifaser se representar por um dos seus illustres redactores, para o que torno a liberdade de remetter o bilhete incluso que proporciona o respectivo ingresso.

Convicto de que abrilhantareis com a vossa presença a modesta festa de inauguração do nosso palco salão, tenho a honra de subscrever-me. Vosso attento venerador e criado, José Luiz de Mello, 1º secretario.

Hospital Portuguez—Continúa de semana de 8 á 15 do corrente o Sr. Joaquim Alves da Silva Santos.

Circo Lusitano—Estreou ante-hontem grande companhia do Circo Lusitano no pavilhão armado em frente a Intendencia Municipal.

Os trabalhos agradaram bastante a multidão de espectadores.

O Norte—Circulou hontem o 1º numero de um jornalzinho assim intitulado.

Agradecemos lhe a visita e desejamos-lhe longa vida.

Festa anniversaria—Esteve brilhantissima a festa com que se festejou o anniversario natalicio do nosso maestro Euclides Fonseca

Compoz-se de um concerto que primou pela escolha das musicas e pela sua execução, concerto cujo programma abaixo transcrevemos, e de dansas que se prolongaram até ao amanhecer, na mais agradavel convivencia, deixando a alma d'aquelles que assistiram a festa preparada pelos amigos e discipulos do nosso maestro, doces recordações e impressões as mais gratas.

A casa de residencia do festejado regorgitava de pessoas da nossa melhor sociedade que expontaneamente foram cumprimental-o, ante-hontem, data do seu anniversario natalicio e muitos mimos, entre elles diversos de valor, lhe foram offertados.

Emfim a festa de 6 do corrente foi mais uma prova irrecusavel de que o maestro Euclides Fonseca gosa de extensas sympathias no seio da patria pernambucana.

Eis o programma do concerto que foi executado domingo:

Primeira parte

MARINARESCA, cantada por Esther Simões, Angelo S. Barbosa e côro de amadores, com acompanhamento de flauta, violino e piano.—*E. Fonseca*.

ENTREE DE FETE, para dous pianos.—Herminia Coutinho e Laura Fonseca.—*Gounod*.

ARAGONAISE.—da opera Cid, para dous pianos á 8 mãos.—Adalgisa e Isabel Simões, Maria E. Fonseca —*Massenet*.

AMORE! romance para soprano, com acompanhamento de violino, violoncello e piano.—Angelo S. Barbosa, Alderico e Decio Fonseca e o autor.—*E. Fonseca*.

CAPRICE SUR LES AIRS BOHEMIENS Solo de piano.—Lyle Rino.—*Schulhof*.

DE'SIR, fantasia para harpa.—Joaquina Simões.—*Bocio*.

GAVOT, para dous pianos e 8 mãos transcripção livre de E. Fonseca.—Joanna Moura, Rosemira Alcoforado, Laura e E. Fonseca.—*Behr*.

ORMANCE para flauta.—Dr. Simões Barbosa.—*Jadassohn*.

TARENTELLE.—para dous pianos—Joaquina e Esther Simões.—*Listzt*

Segunda parte

ELISABETH, ouverture para dous pianos á 8 mãos.—Herminia, Amelia, Julitta e Elvira Lima.—*Micheuz-Rossini*.

BALLADA em sol menor para piano.—Herminia Coutinho.—*Chopin*

PEI CAMPI... romance para canto com acompanhamento de violoncello e piano.—Rosemira Alcoforado, Decio Fonseca e o autor.—*E. Fonseca*

SEVILLANE para dous pianos.—Julitta e Elvira Lima.—*Chaminade*.

SERENADE FANTAISIE, para bandolim, alaude, flauta, violino, violoncello e piano.—Isabel e Adalgisa Simões, Dr. Simões Barbosa, Alderico e Decio Fonseca e o autor.—*E. Fonseca*.

SEREDADE D'ARLEQUIN, para dous pianos.—Maria Adele Menezes e E. Fonseca —*F. Thomé*.

DESIDERIO, romance para canto, com acompanhamento de harpa, flauta, violoncello e piano.—Esther e Joaquina Simões, Dr. Simões Barbosa, Alderico e Decio Fonseca e o autor.—*E. Fonseca*.

RONDO em dó maior, para dous pianos.—Herminia Coutinho e Lyde Rino.—*Chopin*.

VOYAGE EN CHINE, trio para flauta, violino e piano.—Dr. Simões Barbosa, Alderico e E Fonseca.—*T. Lack*.

Deputados Ermirio Coutinho e Teixeira de Sá—Chegados ha dous dias, acham-se nesta cidade, os illustres deputados pernambucanos, Drs. Ermirio Coutinho e Teixeira de Sá.

Damos-lhes boas vindas.

União Typographica—Hoje ha sessão ordinaria dessa associação, na séde respectiva e hora do costume.

Historia do Consulado e do Imperio—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos os fasciculos, 7, 8, 9 e 10 da importante obra "Historia do Consulado e do Imperio".

Já tivemos occasião de dizer que essa obra é de grande valor e utilidade geral, pelo que recommenda-se a todas as classes sociaes.

Obrigados.

Partida dos Correios terrestes—Hoje: Pedra Tapada, Mulhadinha, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogado de Ingazeira, Olho d'Agua dos Bredos, Flores, S. José de Belmonte, Granito, Exú, Gloria de Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gamelleira de Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Calçado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagôa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagôa de Cavalheiros, Bom Conselho, Aguas-Bellas e Amaragy

Amanhã: Ipojuca, Serinhãem, Gamella, Rio Formozo, Tamandaré, Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande.

Era Nova—Publicou hontem o 1º numero deste anno.

Agradecemos a visita.

Fallecimento—Ante-hontem finou-se a respeitavel Sra. D. Monica de Souza Pinto Pessoa, viuva de Theodoro Pessoa, já ha bem tempo fallecido.

A finada era uma senhora de estima pelas selectas qualidades do seu coração bem formado.

Seu enterramento realisou-se hontem no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Damos pesames á sua digna familia, especialmente ao seu neto, Sr José Xavier Coelho, nosso collega da *Gazeta da Tarde*

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—O arrendatario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco entrou para a Delegacia Fiscal do Thesouro neste Estado com a importancia de 161:261$101 sendo 126:600$001 preço do arrendamento do anno de 1898, de Maio a Dezembro, e 34:661$100 de imposto de transito arrecadado naquelles mezes.

Convém notar que em 1897, ultimo anno da gestão do governo a mesma estrada deu um *deficit* de 596 contos.

Circulo Floriano Peixoto O director do mez corrente, convida todos os socios e suas Exmas familias para o recreio dansante, que realisar-se-ha hoje na séde do mesmo Circulo.

Gloria de Goitá —Escrevem-nos em 4 do corrente, dessa localidade:

«Srs. Redactores.—Bôas festas e felizes entradas do novo anno.

O natal, aqui neste cantinho da patria pernambucana, tem sido assaz mente festejado.

As missas do gallo e do Anno Bom estiveram esplendidas pela enorme concurrencia de povo, pela animação, pela paz edificante que reinou no torvelinho dos prazeres, e finalmente pelo claro diaphano de um luar ameno e agradabelissimo.

A praça e a rua da matriz nos dous dias festivos estiveram ornamentadas com barraquinhas, botequins, folhagens e luzes; os realejos e harmoniums vibraram alegres cantatas; estourou abundantemente a cerveja; o vinho e a *branca* tiveram a primazia na arêna das evoluções bacchicas, e afinal como complemento das diversões populares salientou-se o *baccará*, do qual sahiram uns com o riso nos labios, e outros, alem do peso de angustiosas vigilias, inteiramente depenadas.

São cousas do Natal!

Nada ha que receiar para o nosso povo que cultiva a terra desta Santa Catharina pernambucana, em quanto uma cuia de farinha de mandioca der um mil réis, para este não causa inveja a borracha do Amazonas, o café de S. Paulo e da serra de Baturité, nem o ouro que corre pelo Rio de Contas na Bahia!

— Tomou posse e entrou em exercicio do cargo de Juiz de Direito deste Municipio no dia 20 do mez findo, o illustre Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.

A Exma. familia do digno magistrado chegou a esta cidade no dia 31 á noute, tendo de ver surgir no dia seguinte a esplendente aurora de 1899 no seu novo domicilio.

Fazemos sinceros votos para que o honrado magistrado e sua Exma. familia sejam felizes nesta terra e que chegado o momento de seguirem outro destino, quando o tempo e circumstancias o determinarem, levem de nós gloriense as nossas saudades e a nossa gratidão.

— Nada de chuvas.

E' verdade que a entrada do inverno para nós é quasi sempre em fins de Fevereiro para Março; mas o anno que tambem para o occaso foi bastante secco, a falta de chuvas já vai incommodando seriamente.

Os generos alimenticios estão por alto preço.

— Acha-se convocada a primeira sessão ordinaria do Jury deste anno para o dia 9 do corrente.

Só tendo havido uma unica sessão o anno passado é grande o numero de processos que teem de ser julgados.

Até outra vez.

Carnaval—Communicam-nos que ficou organisada da seguinte fórma a commissão dos festejos do carnaval na Rua Duque de Caxias:

Presidente — Commendador José Augusto A. de Carvalho.

Vice dito.—Antonio Rodrigues da Silveira

Thesoureiro.—João Fernando da Silva Pinto.

Secretario.—João da Cruz Alfarra.

Commissão de ornamentação. — Manoel Vieira Neves, Antonio Gomes Vianna, João Mendonça, Sebastião Cezar Campos, Francisco Lopes.

Commissão de arrecadação. — Albino Narciso Maia, Augusto Silva, Antonio Pinto da Silva, Manoel Alves Pereira, Abilio de Souza Lima.

União Recreativa 7 de Setembro — Realiza hoje, os seus salões esta sociedade com um esplendido recreio duplo sob a direcção do Sr. Odilon Pimenta e da Exma. Sra. D. Marianna Telles.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu no dia 9 do mez passado, em Cajanna, municipio de Bezerros, o conceituado fazendeiro o Sr José Pessôa Souto Maior.

O finado gosava de geral estima, pela lhaneza de caracter que o distinguia; era natural deste estado e contava 67 annos de idade

Tendo-se casado com a Exma. Sra. D. Maria Souto Maior, deixa de seu enlace 6 filhos.

A sua respeitavel familia os nossos pezames

União Dramatica Timbaubense — Escrevem-nos:

«Em o dia 29 de Dezembro ultimo e de accordo com os Estatutos da União Dramatica Timbaubense foi procedida em Assembléa Geral, a eleição da nova Directoria, cuja posse effectuou-se no dia 2 do corrente, ficando assim constituida:

Presidente—José Leal (reeleito)

Vice-dito—Ulysses Cavalcante.

1º Secretario—Augusto Rezende

2º dito—Joaquim Albuquerque.

3º dito substituto—Augusto Goes.

Orador—Dr Luiz Vicente Borges.

Thesoureiro—Eduardo Pinto.

Director de scena—Alfredo Gomes.

Procurador—Joaquim de Souza Neves.

Festa na Iputinga—Realisa se hoje a festividade religiosa de Nossa Senhora da Conceição de Iputinga, com o seguinte programma:

"A's 11 horas entrará a missa solemne cantada pelo Rvdm. Vigario da freguezia, pregando ao Evangelho o Rvdm. Vigario de Afogados Francisco de Barros Cavalcanti Lins.

A orchestra está confiada a batuta do professor Lydio de Oliveira, á tarde e noite no pateo da capella, haverá divertimentos populares e illuminação a giorno, um bem preparado fogo de vista, tocando duas bandas marciaes.

Rua do Ouvidor—Visitou-nos hontem o n. 34 d'esse bem escripto periodico litterario da Capital Federal.

Em a sua primeira pagina traz o retrato do malogrado escriptor brazileiro Raul Pompeia.

Empregados do Arsenal de Marinha—Veio hontem ao nosso escriptorio uma digna commissão de empregados do Arsenal de Marinha do Estado, ultimamente extincto, agradecer nos as attenções de que se julgam devedores para comnosco.

Ficamos penhorados pela gentilesa.

Missa—A Veneração da Devoção da Matriarcha Santa Thereza de Jesus manda celebrar amanhã uma missa por alma de sua irmã, D. Francisca Maria dos Prazeres, no Convento do Carmo, ás 8 horas da manhã.

Sociedade Castro Alves—Hoje (8) reune-se a sociedade litteraria Castro Alves, afim de empossar a nova directoria.

O Feminismo—Discutia-se ha dias n'um club, onde se achavam reunidas numerosas senhoras e cavalheiros, a famosa questão do feminismo.

D'uma parte e outra a discussão attingira as maiores proporções, quando uma senhora que até alli estivera conversando com um cavalheiro, veio tomar parte no assumpto de que se tratava.

Dotada de notavel belleza, vivacidade e rara intelligencia a sua apparição no meio do grupo, despertou desde logo o mais vivo interesse e enthusiasmo.

Quando a senhora que estava fallando, e que, diga-se com verdade, era uma intrepida defensora do feminismo, concluio, aquella, dirigindo-se-lhe, disse:

— Desculpe-me, minha senhora, se venho interrompel-a, mas vejo que V. Exc. está commettendo um erro gravissimo tomando tanto calor por uma questão que não se resolveu ainda, nem se resolverá nunca!

Como era natural, estas phrases provocaram unanimes applausos da parte do sexo forte.

— E porque? perguntou a que assim se via offendida no seu amor proprio.

— Eu lhe digo. Em primeiro lugar, porque o temperamento da mulher excessivamente fragil não poderá nunca exercer na sociedade uma influencia igual á do homem, segundo, porque ella nunca poderá emancipar-se d'esse a quem chama seu algoz, e a prova é que V. Exc., ainda ha pouco, se julgava verdadeiramente feliz, não pensando mesmo no feminismo, deixando-se enlevar nas delicias da valsa que dançou com esse galante cavalheiro que se acha ao seu lado! Em terceiro logar, porque a mulher, desde que deixe de desempenhar esse grandioso e sublime papel d'anjo do lar, esposa e mãe amantissima, perderá toda a sua importancia, e não póde familia. Quarto finalmente e ultimo, porque, emquanto todas nós, mulheres, nos deixarmos dominar por esse outro ideal, a moda, o feminismo não passará d'uma comedia ridicula e absurda.

Uma extraordinaria salva de palmas e bravos acolheu as ultimas palavras da oradora que, sem dar tempo a que aquella a quem havia infligido semelhante lição respondesse, accrescentou:

— Deixe-se, portanto, V. Exc. de feminismo e discuta antes com as suas amigas outros assumptos mais dignos de interesse como são: a felicidade do lar e a alegria da familia, os cuidados que deve merecer o arranjo da casa, a educação dos filhinhos, se V. Exc. os tem, as lettras e as artes, finalmente n'uma palavra, a moda, essa

ILEGIVEL

MUTILADO

moda, que dá lugar a que V. Ex. esteja ahi radiante de graça, belleza e elegancia e que eu sou a primeira, não a invejar-lh-, mas a ter empenho em saber como uma mulher póde conseguir realizar taes prodigios de formosura.

A tão amaveis phrases, que no fundo revelavam o finissimo espirito da sua gentil autora, a senhora que assim era posta em evidencia, verdadeiramente impressionada com o que acabava de ouvir, apenas pouto replicar:

— Obrigada, minha senhora, pelas suas amabilidades, [illegible] das suas observações [illegible] peito do feminismo, cuja discussão V. Ex. encerrou em condições que lhe fazem honra.

E agora, visto que o seu desejo, e talvez o d'estas senhoras que nos [illegible] saber onde [illegible] toilette que tenho vestida, [illegible] consultas necessarias para esse fim [illegible] ra e que V. Ex. [illegible] razão, [illegible] que foi n'esse [illegible] jornal de modas, elegancia e bom tom que sob o titulo de *A Moda Elegante* é publicado em Paris, sob os auspicios da casa editora Guillard, Aillaud & C., 95, boulevard Montparnasse, e que tem como redactora principal Madame Blanche de Mirebourg, uma das mais fieis vassallas da *Moda*.

E agora nós, que acabamos de receber o n. 48, dessa revista do mundo elegante, damos o seu summario:

No TEXTO—Correio da moda e elegancias—Descripção das gravuras—Descripção dos bordados—O abbade Constantino—Descripção do molde cortado—Arte culinaria—Caixas alegres (Album para rir)—Charadas-Passatempo—Sala de visitas—A nossa carteira.

Nas GRAVURAS—Chapeu, feitio *toquet*.
Chapeu Marquis de feltro cinzento.
Toilette de recepção, em velludo azul-rei.
Toilette e para menina, em panno beige.
Grupo de toilettes, chapeus e capas para senhoras e creanças.
Toilette para menina, em [illegible] cinzento-perola.
Casaco-capa para menina de 6 a 8 annos, em panno azul marino.
Capa-casaco para menina de 6 a 8 annos, em panno verde-garrafa.
Toilette de passeio, em panno côr de tijolo.
Vestido para menina de 6 a 12 annas, em lã escoceza vermelha e preta.
Chapeu para menina.
Vestido para menina de 6 a 12 annos, em fazenda de lã azul-marino.
Costume-tailleur em panno azul-marino.
Toilette em velludo verde-azeitona.
Costume-tailleur em panno preto.
Grupo de toilettes e chapeus para senhoras e meninas.
Toilette de visitas, em panno violino ou d'outra qualquer côr.
Waterproff para menino de 6 a 8 annos.
Capa de viagem para menina de 10 a 12 annos.
Vestido-princeza para senhora joven.
Costume á marinheira em flanella para menina de 4 a 6 annos.
Chapeu para menina de 10 a 12 annos.
Vestido para menina de 10 a 12 annos, em lã beige.
Toilette de passeio, em panno azul-marino.
Vestido princeza para senhora joven, em velludo de caça tom cinzento-ferro.
Toilette em setim preto e setim liberty.
Novo modelo de jaqueta.
(Modelo de molde cortado do presente numero).

Nos BORDADOS—Iniciaes enlaçadas desde A. A. a A. Z., de B. B. a B. Z. e de C C. a C. O.

Classe dos cigarreiros—A proposito de um artigo hontem publicado em diversos jornaes pelos dignos proprietarios das fabricas *Lafayette é Caxias*, esteve em nosso escriptorio uma commissão da laboriosa classe dos operarios cigarreiros e nos mostrou uma declaração em que os proprietarios das fabricas *Urbana, Tabacaria do Recife, Tabacaria Boa Vista* e *Fabrique Vendome* affirmam que nunca cogitaram de diminuir o salario dos seus operarios.

E' este, pois, mais um ponderoso motivo para que os proprietarios daquellas duas grandes fabricas retirem a medida de diminuição de salarios, conquistando assim os justos applausos da opinião publica.

Exames primarios—No dia 6 de Dezembro proximo findo, effectuaram-se os exames da escola publica estadoal do sexo masculino da cidade de Pesqueira, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão

Sizenando Fidelis de Oliveira, Ulysses Salustiano da Silva, Avelino Constantino de Lima e Benjamin Francisco dos Santos, approvados com distincção.

João Casimiro da Silva, Manoel Francisco dos Santos e Francisco Santiago de Carvalho, approvados plenamente.

José Pedro dos Santos, Antonio Francisco Borges, Cesario de Souza Maciel e Felix Marcolino dos Santos, approvados simplesmente.

2.º grão

Alberto Magalhães de Siqueira, approvado com distincção.

Alfredo Magalhães de Siqueira e Octavio Augusto de Aragão, approvados plenamente.

A commissão examinadora foi assim composta: Major Thomaz de Aquino de A. Maciel, delegado de ensino, do professor da cadeira Manoel Fonseca de Medeiros e do Revm. Padre Vicente Coiro, examinador.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 6 para 7 de Janeiro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	13	1	14	..	..	..	..	14
40º Batalhão de infanteria	21	1	22	..	..	..	..	22
Aprendizes artifices	1	..	1	..	..	..	..	1
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	1	..	1	..	..	..	..	1
53º batalhão de voluntarios da patria	..	..	..	..	..	..	..	..
36º Batalhão de infanteria	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	36	2	38	..	..	..	..	38

OBSERVAÇÕES

Existe 1 doente em Santa Agueda.

Serviço militar—Para hoje:

Superior do dia o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria Cicero Monteiro.

O 40.º dá a guarnição da cidade e o 14.º um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz de França Ferreira da Silva.

Uniforme 3º, com kepi.

— Desembarcaram hontem com procedencia do norte da Republica as seguintes praças: cabo de esquadra José Emerenciano Carneiro, soldado José Ignacio Valentim Filho e desertor Cloriano Ferreira da Silva.

— Apresentou-se hontem ao Quartel General do commando do 2º districto por ter sido substituido no destacamento da Fortaleza do Tamandaré o alferes do 14º batalhão de infanteria João Tolentino da Costa.

— Foram inspeccionados de saude no Rio Grande do Norte em data de 31 do mez findo, do 34 batalhão de infanteria, soldado Manoel Vicente Maciel em data de 4 do corrente na Parahyba, pharmaceutico adjunto Jesuino Egypciano de Lima e Moura, em data de 23 tambem do mez findo no Ceará o 2º batalhão de infanteria, cabo de esquadra [illegible]io Ribeiro, em data de 3 do corrente alferes do 23 batalhão, addido áquelle Gustavo Frederico Rea[illegible], 2º sargento Antonio Henrique dos Santos.

— Obtiveram licença para tratamento de saude do 31º batalhão de infanteria, soldado Manoel Vicente Maciel, 30 dias; pharmaceutico adjunto Egypciano de Lima e Moura, 90 dias; 2º sargento do 3º batalhão de infanteria Antonio Henrique dos Santos, 20 dias.

— Obteve baixa do serviço por conclusão de tempo o soldado do 31º batalhão de infanteria João Alves da Silva, [illegible] e cabo de esquadra do 2º Mario Ribeiro.

— Falleceu na capital do Rio Grande do Norte no dia 5 do corrente, o alferes do 31º batalhão de infanteria Fausto de Albuquerque.

— Declarou-se no commando da guarnição do Rio Grande do Norte, que [illegible] seguir para o Estado da Bahia o [illegible] do 31º batalhão de infanteria Antonio Florentino de Barros, por achar-se doente de beriberi.

— No requerimento de Emilia Vieira Campos, esposa do fuzileiro do 2º batalhão de infanteria Fenelon de Siqueira Campos, deu o cidadão general commandante do districto o seguinte despacho—Não tem logar o que pede.

— Para amanhã —

Superior do dia o cidadão capitão do 40 batalhão de infanteria Carlos Sizenando Rios.

O 14º dá a guarnição da cidade.

O 40º um official para ronda de visita.

Uniforme n. 5, gorro com capa.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Penedo, para Maia.
Do Rio Grande, para Villaverde.
Do Maranhão, para Familia Ribas, Olinda.
Do Pará, para Familia Ribas, Olinda.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Loteria do Estado—Lista geral do plano K da 7.ª loteria do Estado, em beneficio das obras do Passeio Publico 13 de Maio, extrahida no dia 7 Janeiro de 1899.

NUMEROS	PREMIOS
4081	4:000$000

APPROXIMAÇÕES

4082	250$000	4085	250$000
4083	250$000	4086	250$000

Todos os numeros terminados em 81 83 84, 85 e 86 estão premiados com 100$000.

Extracção do plano K da 7.ª loteria de 4:000$000, segunda-feira, 7 de Janeiro, ás 3 horas da tarde.

EXTRACÇÃO DIARIA

Os premios serão pagos integralmente, na séde da Thesouraria, á rua Marquez de Olinda n. 52, logo depois da extracção.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 6 de Janeiro de 1899

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	756,mm74	17,mm81	79
9 »	27,°2	757,mm33	18,mm74	70
12 »	28,°6	756mm65	18mm77	64
3 t.	29,°6	755mm35	19mm28	63
6 »	28,°2	755mm46	19,mm24	68

Actinometro—Observações ao [illegible] enegrecido, 56,°2. Prateado 42,°0.
Temperatura maxima 30°25.
Temperatura minima 26°00
Evaporação em 24 horas ao sol 8,mm0 á sombra 4,mm8.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ENE com interrupções de E e NE durante todo o dia.
Velocidade média do vento por segundo 6m 65
Nebulosidade media 0.35.

BOLETIM DO PORTO
Dia 6 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 5 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 1,m12.
O prea-mar foi as 11 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 2,m08.
O baixa-mar foi as 6 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 1,m05.
O prea-mar foi as 11 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 2,m09.
O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Julio Teixeira Lino de Macedo, residente na freguezia de Santo Antonio, e Izabel Nunes da Fonseca, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

João José Ferreira Fontes e Idalina Maria de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Vareza affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Justo Teixeira Lins de Macedo, residente na freguezia de Santo Antonio, e Izabel Nunes da Fonseca, residente na freguezia da Graça.

Manoel Vieira da Cunha, residente na Boa-Vista e Victoria Saturnina do Espirito Santo residente na freguezia de S. José, naturaes deste Estado, solteiros.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos»:

Para a Parahyba—Dr. João Luiz, Elias Pompilio, Olavo A. Magalhães, Adolpho, João Vianna Bayano, Aron Cahon, Flavio Pires Filgueiras e Carlos Lemos.

Para o Natal—Izidoro Boudet, D. Santina S. Oliveira, M. Johansson, Luiz Carvalho, B. Andersen, John Nash, P. Gessing, A. Provost, P. Nelson.

Para o Ceará—Alferes Nabor, D. da Costa, Francisco J. Lopes Almeida, S. Domenico, sua senhora e 2 irmãos, Gustavo Job.

Para o Maranhão—José Caldeira, Antonio Santos Junior e Antonio Dias Pereira.

Para o Pará—José A. G. da Rocha, Joaquim E Gonçalves; Olympio Soares, E. Amat, alferes S. Soter Cordovil, alferes Fileto O. Pimentel, sua senhora, 1 filha e 1 criado, Jovino Alves, José Ramos, José Vicente Nery, Domingos Barreiros, André Elvite, José Covas, Manoel Camanho, João Agra, Antonio Orero, José Gouveia, Manoel Aiti, Jovita Santos, Joaquim Salgado, Dr. Francisco Salgado, João A. Silva, João C. Coelho, Conssandier, Camillett de Conssandier, Samuel Elles, João M. da Silva, João Hortencio dos Santos.

Para Manáos—José Sebastião da Silva, tenente Francisco P. Oliveira, Pedro G. Fernandes, Manoel G. Fernandes, Manoel Trilho, Manoel A. Nascimento, Felix G. Oliveira, Manoel Francisco Mendes, André B. Ferreira, João Quinino Camps Café, Genuino Fernandes Araujo, João Francisco Mello, Francisco G. Mattos Lima, José Lourenço, Joventino Gomes Cunha Cavalcante, Alfredo Costa Palmeira, Salomão B. Santa Rosa, Antonio S. de Vasconcellos, Domingos A. Correia, Balduino Hermogenes, Francisco B. Penha, Joaquim J. Lima, Severino Mathias de Souza, Domingos Lourenço, Manoel Joaquim Miranda, Melchiades H. Lisboa, Manoel V. Pedrosa, Bernardino José Silva, Manoel S. Azevedo, Francisco Maciel, Cesario Fernandes, Pereira Lima, Emilia M. Conceição, José dos Santos, Olegaria Esteves. Manoel Rocha Penedo, Luiz P. Barreto, João Francisco dos Santos, João Salvador Oliveira, José Venancio da Silva, João Roberto, José Antonio Lima e Silva, Maria da Conceição e 2 filhos e 1 soldado do exercito.

— Chegados do sul no vapor belga «Helvetius»:

Do Rio de Janeiro—Conselheiro Gonçalves Ferreira, sua senhora e 1 filha. Dr. Tavares de Lyra, Dr. Eloy de Souza, Padre Bartholomeu Taleu.

— Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»:

De Manáos—Francisco Dias de Souza, Alfredo de Barros e José Malaxarras.

Do Pará—Francisco M[illegible], João Jucoz, José Linhares, Manoel Bezerra, Geronymo Gomes, Manoel Chaves, D. Remigio Fernandes e Joaquim F. Azevedo.

D. Maranhão—José Joaquim Reis, Thomaz Alves, Francisco Soares, Antonio Pereira Oliveira e Antonio P. Ramos Oliveira.

Do Ceará—Agostinho H. Cavalcante, Emilio Barroso, [illegible] Jonas, Augusto P. da Silva, D. Elisa Figueiredo e sua irmã, Manoel F. Castro.

Do Natal—Henrique Moleno, Antonio M. Conceição, Sebastião José Leite, Sebastião José Leite, Sebastião C. Alves, João Vianna e 2 filhos, Carolino Castro, José Martins, Olympio Borges, Antonio Pimentel 2 praças e 1 desertor.

Do Parahyba—Amaro Martins de Barros, José Martins Moura e Francisco Paiva.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Para Maceió—Carneiro Guimarães, Barros Guimarães, Rodolpho Machado Silva, Dr. A. Pereira da Silva, W. Goldmeister, Augusto Clarck Francisco Saixas, João Laerte, sua senhora e 1 filho, José Coselli, José de Souza, Octavio Almeida e 1 cabo de esquadra.

Para a Bahia—João B Gonçalves, Elias Amaral, D. Maria Albuquerque Gonçalves e 2 filhos. Dr. José Antonio de Pinho Almeida, M. Mauricio S. Junior e José Simões Rego

Para o Rio de Janeiro—Alfredo de Paiva Martins, D. Ernestina Andrade Silva, D. Maria Carmo da Silva Guimarães, Luiz dos Reis Falcão, sua senhora, 4 filho e 1 criado, Dr. Pedro de Sá, Emilio S. Guimarães, José Paiva, Joaquim Ferra da Silva Romão G Slandes, Geremias Rodrigues Pereira, Pedro Aragão Manoel Costa Benevides, D. Amelia Gomes de Castro, 2 soldados e 1 ex-praça.

— Chegados do sul no vapor inglez «Oravia»:

Do Rio de Janeiro—Dr. Alfredo Gama e sua senhora, coronel Carlos Barbosa, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e Affonso Costa.

Da Bahia—Oscar Leers W. R. Phillips.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

BALANCETES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1898

Caixa Economica

Activo

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco	5.536:081$630
Monte de Soccorro conta de passagem	152:013$550
Caixa	9:010$000
	5.697:110$380

Passivo

Depositos em contas correntes	5.697:110$380

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	326:150$716
Moveis	6:780$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Adiantamento	1:000$000
Caixa Economica conta de depositos	88:473$846
Caixa	33:668$150
	457:073$483

Passivo

Capital	255:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	44:646$941
Caixa Economica conta de passagem	152:013$550
Gastos com leilões	134$000
Saldo de penhores vendidos em leilão	5:278$992
	457:073$483

S. E. & O.

Recife, 7 de Janeiro de 1899.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1898

ACTIVO

Letras descontadas		23:310$250
Letras a receber		3.171:866$680
Emprestimos, contas correntes e outras		861:358$280
Caixa matriz e filiaes		4.538:747$360
Garantias por contas correntes e diversos valores		135:000$000
Diversas contas		114:1[illegible]3$030
Caixa em moeda corrente		2.562:793$790
Rs.		11.407:259$440

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	2.004:301$550	
Com juros e com prévio aviso	1.523:894$040	
A prazo fixo	1.379:127$460	4.907:323$050
Garantias por contas correntes e diversos valores		135:000$000
Caixa matriz e filiaes		2.419:497$900
Diversas contas		3.844:877$490
Letras a pagar		10:558$000
Rs.		11.407:259$440

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Janeiro de 1899.
(Assignados)

N. J. Harding,
Gerente interino.
Robt G. King,
Contador interino.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 3 DE JANEIRO DE 1899

PRESIDENCIA DO SR. VICE-PRESIDENTE, DEPUTADO CARLOS DE MORAES RODRIGUES FERREIRA.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. Deputado Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, commerciantes matriculados Tenente-coronel Affonso Augusto de Brito Taborda, Lino Leocadio Regallo Braga e coronel João Rodrigues de Moura, eleitos deputados na eleição de 22 de Novembro ultimo, bem como os Srs. Commerciantes matriculados Coronel José Rufino Climaco da Silva, João Cardoso Ayres e José Ferreira Marques, eleitos supplentes na referida eleição, e todos os quaes têm de servir durante o quatriennio de 1899 a 1902, disse que esta sessão fôra convocada para o fim de se dar posse aos novos eleitos, e logo passou a receber de cada um d'estes a promessa legal, de que lavraram-se os competentes termos.

Em seguida o mesmo Sr. Vice-presidente declarando aberta a sessão, fez sciente aos membros da Junta de que havendo em data de hontem prestado igual promessa perante o Dr. Governador do Estado, assumira o respectivo exercicio, e deu por encerrada a sessão, sendo 11 e 1/2 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NEVRALGIA DO CORAÇÃO

No jornal intitulado *The New Era* de Greensburg, Estado de Indiana, Estados Unidos, encontramos a narração de uma conferencia de um *reporter* com a senhora de Osting, dama muito [illegible] que reside em Summan povoação do mesmo Estado.

«Nunca gosei saúde—disse a senhora Osting. Sempre fui debil e delicada. Desde minha juventude comecei a soffrer uma enfermidade do coração e do estomago que os medicos chamaram nevralgia.

Continuamente soffria terriveis dôres, mas nenhum dos medicos que me assistiam poude curar-me. As dores eram em fórma de pontadas que me davam em todo o corpo, especialmente na região do coração e do estomago. A medida que augmentavam estes soffrimentos, ia-me tornando mais nervosa. Perdi o appetite e passava semanas quasi sem tomar alimento algum. Era-me impossivel dormir por causa da constante agonia devida á dôr. O medico de minha casa disse-me francamente que havia exgotado todos os recursos e que não era possivel combater minha enfermidade com bom exito.

Depois de ensaiar quanto medicamento vi annunciado nos jornaes, sem obter resultado algum favoravel, veio um dia á minhas mãos um periodico que fallava das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Perguntei acerca dellas ao boticario, Mr. Rigney, que me disse serem excellentes. Comecei a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e desde o primeiro vidro comecei a melhorar, havendo me curado radicalmente com seis vidros».

ESTADO DE INDIANA. }
CONDADO DE RIPLEY. }

A senhora de Osting declara debaixo de juramento que a narração acima é exacta.

MRS. HENRY OSTING.

Assignado e jurado perante mim, hoje, aos 20 dias de Julho de 1895.

(Assignado) V. W. BIGLEY.
Tabellião Publico.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Canhotinho

A'S AUTORIDADES SUPERIORES DO ESTADO E AO PUBLICO

Viram os leitores, nos dois artigos publicados, a linguagem desapaixonada de que tenho usado, trazendo ao conhecimento do publico o barbaro assassinato de José Raphael e o ferimento grave de Manoel Raphael, commettido por Manoel Caboclo, no qual figuram, como mandantes, o bacharel José Felippe Nery da Silva, juiz de direito do municipio, e o capitão João Reinaux Duarte.

Para saber-se como era dispensada por esse infeliz funccionario protecção a Manoel Caboclo, pessoa de toda sua confiança, passo a descrevel-a.

— Houve no fôro deste municipio entre Cypriano Lopes de Araujo e Antonio Domingos de Moraes uma questão, da qual resultou embargo em um engenho. Pretendendo um dos litigantes moer as cannas, o outro levou o facto ao conhecimento do juiz, bacharel Nery, que immediatamente prohibio a moagem de ditas cannas, designando Manoel Caboclo para tornar effectiva sua ordem, percebendo certo honorario.

— Em Paquevira travaram luta um individuo por alcunha —Cangussú— e Luiz Toucinho. Preso aquelle á ordem do bacharel José Felippe Nery da Silva, foi conduzido por Manoel Caboclo para esta villa, onde este chegou á meia noite, trazendo Cangussú assassinado e amarrado o corpo na garupa do cavallo em que montava; na porta do quartel atira Cangussú como quem sacode uma saccada [illegible], dando razões que eu ignoro.

O digno promotor publico de então, sciente do facto criminoso, não demorou-se em cumprir com o seu dever, mas, conhecendo que eram infructiferos os seus esforços para a punição do crime pela protecção que dispensava o bacharel Nery a Manoel Caboclo, e temendo ser victima, segundo creio, do punhal, não proseguio nas diligencias.

E' preciso notar que estas diligencias fizeram Manoel Caboclo retirar-se da villa e pouco tempo depois voltar a chamado de seu protector.

— Domicio, o terror de S. Bento e actualmente cumprindo sentença, perseguido pelas autoridades respectivas, refugiou-se neste municipio no engenho Santo Ignacio, aliciado pelo capitão João Reinaux Duarte.

O tenente Eduardo participou immediatamente esta occurrencia ao bacharel José Felippe Nery da Silva que, fingindo ignoral-a, contestou a allegação em altas vozes; porém, mais tarde, chamou João Reinaux e declarou-lhe que estava divulgada a permanencia daquelle facinora em sua propriedade.

Combinaram entre o bacharel Nery e o capitão João Reinaux a prisão de Domicio por meio da falsidade, e desta fez parte Manoel Caboclo que o trouxe na garupa de seu bom cavallo, ostentando valentia da qual houve polemica forte com um seu companheiro de empreitada.

— Devem lembrar-se os eleitores da prisão de Caracilles a quem veio escoltando o bacharel José Felippe Nery da Silva, segundo declarou pela imprensa o digno advogado Dr. Esperidião Ferreira Monteiro.

Sabem os leitores qual a pessoa que acompanhou o bacharel Nery?

Foi Manoel Caboclo.

— Finalmente, além de outros muitos factos que provam a convivencia do bacharel Nery com Manoel Caboclo, como é publico e notorio, basta dizer-se que este, quando delegado de policia o pobre tenente Góes de Vasconcellos, dispunha desta villa, prendendo, insultando e soltando por sua conta, e até cobrando dividas de pessoas que cahiam-lhe no desagrado.

Por tudo isto e ainda pela declaração de testemunhas é evidente que o bacharel Nery e o capitão João Reinaux Duarte são responsaveis pelo assassinato de José Raphael e pelo ferimento grave de Manoel Raphael.

Passando a analysar os telegrammas publicados no *Diario de Pernambuco* de 21 de Dezembro e passados pelo bacharel José Felippe Nery da Silva ao Governador do Estado, e desprezando os do capitão João Reinaux Duarte que é um mentiroso vulgar e capaz de tudo, fico pasmo.

E' incrivel que um juiz em documento official tenha tanto cynismo em adulterar a verdade.

Morto José Raphael e ferido mortalmente Manoel Raphael, este procurou a minha casa onde se acha em tratamento, sendo seu medico o Dr. Butler desde o dia 21 do corrente.

Como declarar-se occulto Manoel Raphael em minha casa, onde é visitado por todos seus parentes, amigos e correligionarios?

E' que o bacharel José Felippe Nery da Silva ainda se lembra dos bons tempos de promotor publico da Victoria onde não conhecia e ainda não conhece o que é humanidade, mas sim a perversidade, o odio e a vingança.

Diz ainda o bacharel José Felippe Nery da Silva que a villa está alarmada em virtude da presença de cangaceiros, alguns destes no caracter de guardas municipaes, e que sente-se sem garantias.

Ha nesta villa, é verdade, uma guarda municipal, composta de 10 homens que não são cangaceiros, assim como ha na casa do bacharel Nery grupo armado.

Certifique-se o Exm. Sr. Dr. Governador desta minha asserção de um funccionario publico que aqui esteve unicamente cinco dias com sua familia, assistindo esta a luta de Manoel Caboclo diante da casa em que estava, e a morte de José Raphael, bem como a passagem de um grupo que se dirigio ás 11 horas da noite para a casa do bacharel Nery.

Cangaceiros tem o capitão João Reinaux Duarte, com o consenso do bacharel Nery, em seu engenho Santo Ignacio e em Monte Claro, capitaneados por Francisco da Benta, conhecido por Chico da Benta, que pretende assaltar esta villa, não tendo ainda levado a effeito o seu intento pela presença da força de policia commandada pelo major Beltrando.

Previna-se este digno militar porque o ataque inesperado está projectado; os amigos da ordem muito esperam do seu prestigio e de sua nunca desmentida actividade nas commissões que lhe tem sido confiadas pelo Governo.

A concluir.

31—12—98.

Francisco Ignacio de Paiva.

Ao Commercio e ao Publico

Eu abaixo assignado, para evitar duvidas e prejuizos aos incautos, aviso e previno que não me responsabiliso de modo algum por qualquer debito ou compromisso contrahido, verbal ou escripto, por quem quer que seja, quer em nome da minha firma individual quer em nome da minha firma commercial *J. S. Amaral & C*; pois que, o unico que está por mim autorisado para comprar, vender, receber e passar recibos é o meu genro Alfredo Mauricéa, para o que lhe conferi todos os poderes necessarios.

Outro-sim; tambem se previne que é o mesmo Sr. Alfredo Mauricéa o unico competente e autorisado pela gerencia desta praça da Companhia de Seguros *A Providente* para receber e passar os respectivos recibos dos premios ou prestações, e tratar emfim, de tudo quanto concerne aos negocios da referida Companhia, neste e nos Estados visinhos.

Recife, 1º de Janeiro de 1899.

José Soares do Amaral.

Providencia

Srs. Redactores.—Os moradores da rua de Santa Thereza vêm mui respeitosamente perante Vv. Ss. pedir que chamem a attenção da policia para a moradora da casa n. 3 daquella rua, que com palavras e gestos obcenos desacata as familias que têm a infelicidade de serem seus visinhos.

Assim é que com uma malta de cachorras que tem em casa os exercita em pratica vergonhosa com as portas abertas, afim de que as familias que lhe cahem em desagrado observem estas immoralidades.

A pessoa de quem nos occupamos é a celebre Secundina, que quando moradora na rua do Caldereiro por muitas vezes por factos identicos occupou a policia.

Assim, pedimos a Vv. Srs. quem chamem a attenção da policia e do fiscal da freguezia para com brevidade providenciarem no sentido de terminar taes insultos e obcenidades.

Um conselho a seguir

Contra a neurasthenia, debilidade do systema nervoso, contra o esgotamento das forças vitaes, ha um remedio, realmente maravilhoso; é a verdadeira NEUROSINA PRUNIER, que recommendamos muito particularmente aos nossos leitores.

A NEUROSINA PRUNIER acceita pelas autoridades medicas do mundo inteiro, é encontrada em todas as pharmacias.

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebel-as, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sinden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. *Milet.*

Collegio Santa Cruz

Fundado em 1894 pelos bachareis: Antonio da Silva Guimarães e Joaquim Agripino de Mendonça Simões, á rua do Hospicio n. 75.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos por preço razoavel.

Reabrirá suas aulas no dia 8 de Janeiro.

Externato Academico

Rua Barão da Victoria n. 46,1 andar

Reabrem-se as aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria no dia 7 de Janeiro.

O director,
Dr. Julio Pires Ferreira.

Collegio 9 de Janeiro

Este estabelecimento de educação e instrucção, com séde á rua do Hospicio n. 17 (onde funcciona o collegio Spencer) e hoje sob a direcção do abaixo assignado, recebe alumnos internos, semi internos e externos e reabre as suas aulas a 10 do corrente. Além da aula primaria de accordo com os methodos mais adiantados, mantem o ensino de madureza exigido pela ultima reforma do governo e o de preparatorios segundo a lei de 16 de Dezembro de 1897.

O abaixo assignado declara que a directoria actual nenhuma ligação tem com a anterior; e espera merecer a confiança dos paes e tutores dos alumnos deste Collegio e do Spencer.

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

Bacharel *Feliciano do Rego Barros Araujo.*

The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta Companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

Recife, 4 de Janeiro de 1899.

Otto Fell,
Superintendente.

Collegio Timbaúbense

No dia 9 de Janeiro do anno proximo vindouro começarão a funccionar as aulas deste Collegio estabelecido na cidade de Timbaúba.

Recebe alumnos internos e externos pelo preço mais modico possivel na actualidade.

Timbaúba, 27 de Dezembro de 1898.

O director,
Manoel Xavier Sobrinho

Instituto Ayres Gama

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabrem-se no dia 10 do corrente as aulas deste estabelecimento de instrucção que continúa a acceitar alumnos INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

O director.
Alfredo de Albuquerque Gama.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consult das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos pa a rua de Hortas n. 58.

M. B. de Andrade & C.

O abaixo assignado estando á liquidar todos os creditos existentes contra a firma acima, de accordo com a proposta que apresentou e foi acceita amigavelmente por alguns credores, pede aos seus referidos credores que no prazo de dez dias, á contar da data abaixo, procurem receber de seu advogado Dr. Henrique Milet a importancia que lhes cabe e que a sua disposição fica em poder do mesmo Doutor.

Recife, 27 de Dezembro de 1898.

Maximiano Botelho de Andrade.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1 andar.

Tele

Erysipela a Capparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22 Rua do Bom Jesus 22

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.

Residencia—Afogados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

Collegio de Nossa Senhora das Mercês
(Sexo feminino)
20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 9 de Janeiro.

Continúa a admittir alumnas internas, semi-internas e externas.

A Directora,
Maria do Carmo Azevêdo.

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica ... [illegible] civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute acudirá chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria. Dá consultas das duas ás 4 horas na rua do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, residencia rua Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. [illegible] da Residencia

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tendo uma filha que soffria ha 12 annos de asthma e que está completamente curada ha mais de um anno, pelo vosso precioso *Alcatrão e jatahy*.

Tenho tambem o dever de declarar vos que submetti minha filha a esse tratamento por insistencia de meu particular amigo o Sr Blanchard, residente nessa capital, a rua do Carmo n. 34, o qual tem plena confiança no effeito do vosso milagroso preparado, do qual me remetteu dous vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta agradecendo-vos penhorado tão util descoberta.

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1896.

ALFREDO BOUCHER
negociante importador.
Rua Libero Badaró n. 14.

Ao Cidadão Honorio do Prado

Não posso calar-me diante do bom resultado que colhi do vosso preparado—Xarope de Alcatrão e Jatahy—; forte tosse soffria ha longo tempo e consegui dentro de pouco tempo com alguns vidros ficar bom; assim V. faça desta o uso que entender.

Do seu admirador attento e obrigado,

ANTERO JOSÉ DE SÁ OLIVEIRA.

empregado da Socié é Anonyme do Gaz do Rio de Janeiro e residente a rua dos Arcos n. 31.

UMA VOZ FEMININA. — Estamos no seculo XIX. Ninguem ignora, que entre o bello sexo encontra algumas que estudam seriamente para conhecer o modo de alliviar a humanidade. Uma dellas é a Exma. Sra. D. Antonieta Dias Morpurgo, formada em Medicina, e exerce a sua clinica no Rio de Janeiro.

Veremos o que diz esta senhora sobre a Emulsão de Scott:

« Atteste ter empregado em minha clinica de molestias do apparelho genital da mulher e partos o preparado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalháo e hypophosphito de cal e soda.

Colhi da administração desse medicamento muito bom resultado nos casos de esgotamento de forças, causado pelas molestias uterinas e no enfraquecimento geral anterior e posterior ao parto ». 21

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 as 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz n. 53, 1.° andar, onde reside

Consultas de 10 ás 2 horas da de

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Janeiro de 1899

Não houve cotação.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Rodrigues Soares.

CAMBIO

Os Bancos abriram com a taxa de 7 7/16 d. sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se alguns negocios a 7 1/2, tornando a baixar para a primitiva e 7 3/8 d.

Em papel particular houve transacções a 7 1/2 e bancario repassado a 7 15/32 d.

No Rio, abriram a 7 7/16 e 7 3/8 d.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	7$400 a	7$800
Chrystalisado	6$800 a	7$300
Branco, »	6$400 a	7$.00
Somenos, por 15 k. »	5$000 a	5$20
Mascavado, »	4$000 a	4$200
Bruto secco, »	4$100 a	4$200
» mellado »	3$600 a	3$800
Retames por 15 kilos	2$900 a	3$300

Aguardente de 20 gráos a 1$340 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.

Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 16$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.

Caroços de algodão 900 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$400
Refugos	$932
Verdes, nominal. . . .	$700

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 310$000 á 325$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . . 130$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 174$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento.	a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento.	a 280$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Sola o meio nominal de 6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos. . . .	a 23$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . 75$000	a 85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal . . . . . 12$000	á 20$000
Farinha de mandioca, saccoa	13$000

MILHO

Cotamos o kilo a 180

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 5 DE JANEIRO DE 1899

A. D. Carneiro Vianna.—2 caixas com perfumarias.

E. Billion.—1 caixa com uma bomba de pressão movida a vapor.

Pernambuco P. Factory.—9 caixas com [illegible]sinos.

Santa Casa.—1 caixa com uma geleira.

Eduardo Paiva & C.—1 caixa com brinquedos, costas de palha e caixas de madeira vasias.

Augusto Fernandes & C.—1 caixa com chapéos de palha de arroz.

Barbosa Lima & C.—8 caixas com relogios para algibeira, apparelhos de electro-plate e diversos artigos.

Moreira & C.—15 volumes com tinta, anilina, oleo de linhaça e papel para cigarros.

Gonçalves Cunha & C.—12 volumes com tecidos, meias e cobertores de algodão, aniagem e brim de linho.

Estevão de Gusmão.—150 barricas com cimento em pó.

Amorim Fernandes & C.—25 caixas com fructas verdes.

Augusto da Silva.—1 fardo com correias de tecidos de algodão.

Oliveira Bastos & C.—1 caixa com colheres de cobre e facas com cabos de chifre.

Companhia Pernambucana.—597 tubos e connexões de ferro para caldeiras.

Matteo Benito & C.—61 caixas com cebolas, batatas e fructas verdes.

Companhia Pernambucana.—50 chapas de zinco.

Alves de Freitas & Irmãos.—42 caixas com batatas e queijos.

Faria Sobrinho & C.—4 volumes com medicamentos e productos chimicos.

Pestana dos Santos & C.—5 caixas com queijos.

Costa & Rocha.—1 caixa com queijos.

José Fernandes Lima & C.—4 caixas com queijos.

Guimarães Braga & C.—51 volumes com medicamentos e productos chimicos.

Alvares de Carvalho.—10 barricas com alvaiade de zinco.

Freire & Teixeira.—3 caixas com armações para chapeos de sol, cabos de madeira, tecidos de seda e de algodão.

Silva Marques & C.—61 caixas com queijos e batatas.

IMPORTAÇÃO

Rio-Grande do Sul, vapor nacional ITANEMA, entrado em 4 do corrente e consignando a Guedes Pereira:

Barris vasios 300 a Pereira Pinto & C.

Charutos 2 caixas a A. de Castro & Silva.

Charutos 2 caixas a Antonio da Silva & C.

Espartilhos 3 caixas a Constantino Barza.

Farinha de mandioca 4,000 saccos á ordem.

Feijoada 50 caixas a Amorim Irmãos & C.

Mercadorias 2 caixas á ordem.

Pipas 150 a Pereira Carneiro & C., 50 a José Pinto Lopa.

Toneis de Ferro 3 a M. M. da Nova, e á ordem.

Xarque 500 a Amorim Irmãos & C.

Portos do Sul, vapor nacional MANAOS, entrado em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Bonete 1 caixa a Castro e Silva.

Brabantes 2 caixas a J. R. da Fonseca & C.

Café 200 caixas á ordem.

Cerveja 25 caixas a Amorim Silva & C.

Drogas 12 caixas a M. J. Campos.

Fogões de Ferro 23 volumes a Miranda e Souza.

Farinha de Mandioca 1,950 saccos á ordem, 700 a Joaquim Beltrão.

Flores 1 caixa á ordem.

Fumo 10 volumes a Almeida Machado & C.

Malles 1 caixa a Stephen & C.

Mercadorias 5 volumes ao Arsenal de Guerra, 1 a Estação do Telegrapho.

Papel 3 caixas a J. E. Brito Macedo.

Peixe 1 amarrado a Stephen & C.

Sabonetes 1 caixa a Villela & C., 1 a Manoel Collaço & C.

Seccos 2 volumes a Amaral & Gusmão.

Tecidos 32 fardos a Loureiro Maia & C.

Portos do Sul, vapor nacional NICTHEROY, entrado em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Barris 200 a Amaral Cardoso, 30 a U. A. Medeiros & C. 120 a Pereira Pinto & C., 35 a Antonio do Rego Lima, 30 a R. M. da Silva & C., 50 a Luiz Amorim & C.

Pipas 770 a Pereira Pinto & C., 1 caixa a Antonio do Rego Lima, 102 a Medeiros & C., 100 a Luiz Amorim & C.

Southampton e escala, vapor inglez THAMES, entrado em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 45 volumes á ordem.

Batatas 50 caixas a J. F. de Almeida & C.

Chá 2 volumes aos mesmos, 13 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Costa & Rocha.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Espartilho 1 caixa a Guimarães Filho & C.

Estopa 10 fardos a J. de Meira Lins.

Encerrado 2 caixas a Fernandes Nunes & C.

Ferragens 3 caixas a Allan Paterson & C.

Mustarda 3 Caxas á Odem.

Mercadorias 1 caixa a Santos Dias & C., a Manoel Coelho & C.

Provisões 39 volumes á ordem.

Presuntos 4 caixas aos consignatarios, 2 a Dias Fernandes & C., 46 a Lemos & C.

Salitre 40 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Queijos 15 caixas a João Fernandes de Almeida & C., 12 a Alves de Freitas & Irmão, 3 aos consignatarios, 12 a Dias Fernandes & C., 11 a Ferreira Rodrigues & C., 4 a J. F. Lima & C., 21 a Amorim Fernandes & C., 57 á ordem, 5 a Pestana dos Santos, 12 a Lemos & C., 25 a Loureiro Barbosa & C., 13 a E. Kauffmann.

Soberanas 1 caixa ao London & River Plat Bank.

Tecidos 1 volume a J. Melichareck, 1 a Felix de Cantalice, 10 a M. Diethelm & C., 1 a F. Gomes de Mattos, 4 a Luiz de Bernete, 3 a M. Primo & C., 6 a Magalhães, 20 a Oliato, Jardim & C., 28 a Rodrigues Lima & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Andrade Lopes & C., 5 a Machado & Pereira, 2 a Almeida Lemos e C., 4 a R. de Carvalho & C., 4 a A. Vieira & C., 12 a Alves de Brito & C., 1 a N. Maia & C., 5 a Albino Amorim & C., 1 a A. F. da Silva, 6 a Fernandes Silva & C., 1 a V. Matheus & C.

Tintas 4 barris a Guimarães Braga & C.

Toucinho 2 caixas aos consignatarios.

Whisky 14 caixas á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE JANEIRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor belga Havelius, para New-Yorck:

Rossback Brotheres, 1421 couros seccos salgados pezando 17088 kilos.

Landy Brotheres, 62 fardos com 11986 kilos de pelles em cabello e 8 barricas com 1120 ditos de borracha de mangabeira.

Silva Cordeiro & C., 150 fardos com 29250 kilos de pelles em cabello.

Para o interior

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio Grande do Sul:

Amorim Irmãos & C., 75 pipas com 22072 litros de cachaça, 3 pipas com 1631 litros de alcool e 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4891 litros de cachaça e 41 saccos e 125 barricas com 41125 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Amorim Irmãos & C., 2 toneis com 1194 litros de alcool.

Para Ponta Grossa:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para Curitiba:

Amorim Irmãos & C., 100 couros espichados pezando 700 kilos.

No vapor nacional Grão Pará, para o Pará:

Fonseca Irmãos & C., 2000 caixas com 24000 kilos de sabão.

João de Aquino Fonseca, 2000 caixas com 24000 kilos de sabão.

— No vapor nacional Pernambuco, para a Bahia:

Companhia de Fiação e Tecidos, 25 fardos com 1050 kilos de tecidos de algodão.

Manoel Zacarias de Oliveira, 10 caixas com 474 kilos de sabão.

Menezes & Irmãos, 25 fardos com tecidos de algodão.

Pereira Carneiro & C., 5 caixas com 750 kilos de madapolão.

Para Victoria:

Pereira Pinto & C., 15 pipas com 8400 litros de aguardente.

Amorim Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Antonio Cavalcante de Albuquerque, 4 volumes com 70 meios de solla.

Antonio Ribeiro da Silva, 1 caixa com 30 kilos de doce em massa.

Pereira Pinto & C. 25 pipas com 12000 litros de aguardente.

— No vapor nacional Grão Pará, para o Pará:

E. Martins, 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Manáos, para o Pará:

Francisco Felippe, 25 pacotes com 200 kilos de doce em massa.

J. Esteves, 6 caixas com 130 kilos de doce em massa.

Pestana dos Santos & C., 40 pacotes com 320 kilos de doce em massa.

Para Manáos:

Pereira Pinto & C., 50 barris com 4100 litros de aguardente.

— No vapor nacional Itanema, para o Rio de Janeiro:

Medeiros Vareda & C., 100 caixas com 3200 kilos de oleo de ricino.

Para Porto Alegre:

João de Meira Lins, 211 saccos com 15825 kilos de assucar mascavado.

Luiz Amorim Silva & C., 10 pipas com 5420 litros de alcool.

— No patacho Elizabeth, para o Rio Grande do Sul:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Nova Esperança, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 600 kilos de sabonetes e 35 ditas com 875 kilos de sabão.

Amorim Fernandes & C., 4 saccos com 240 kilos de feijão.

— Na barcaça Deuza do Oceano, para Maceió:

Menezes & Irmãos, 12 fardos com tecidos de algodão.

— No hiate Deus é Grande, para Mossoró:

Ferreira Rodrigues & C., 5 saccos com 300 kilos de feijão.

Nunes Fonseca & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 2 caixas com 50000 cigarros.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Janeiro

Do dia 2 á 5	59:673$462
Idem do dia 7	41:663$229
	100:837$691

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Desde o dia 2 á 5	130:222$653
Idem do dia 7, sendo:	
Diversos impostos	7:55[illegible]$059
Exportação	5:622$300
	143:397$031

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Desde o dia 2 á 5	103$761
Idem do dia 7	136$000
	239$761

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Janeiro

Arrecadação do dia 2 á 4	7:757$728
Idem do dia 5	2:830$741
	10:588$469

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 6 DE JANEIRO DE 1899

Entraram:	
22 bois, pesando 2.487 kilos.	
173 kilos de peixe a 100 rs.	17$300
9 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$700
61 meias columnas a 600 rs.	36$000
18 barracas grande dentro do gradil a 1$200	21$600
4 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	4$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
10 cargas com fructas a 600 réis	6$000
6 cargas com farinha, milho e feijão a $400	3$000
8 compartimentos com suinos a 1$200	9$600
33 lugares a 500	14$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressuroiros a 1$200	10$800
38 compartimentos com fazendas, a 3$000	114$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
52 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$200
78 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	78$000
6 cargas com fardos com carne secca a 3$000	18$000
24 talhos da frente a 3$500	84$000
10 ditos do retaguarda a 3$000	30$000
	581$800
Rendimento de 1	3 070$700
Somma	3:652$500

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$600 a 1$000.
Suino de 1$400 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$200
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

EDITAES

Secretaria de Industria

1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 18 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento e collocação de nove (9) pranchas de 8m,50×0,22×0,07 na ponte do Timby e onze (11) de 6m,59×0,22×0,07 na do Bruanzinho.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, declarando-se nellas o preço de cada prancha collocada na ponte.

Recife, 26 de Dezembro de 1898.

O director *M. Brunet*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Manáos e escala—13 dias, vapor brazileiro "Pernambuco," de 1909 toneladas, commandante Alvaro R. Graça, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 e 1/2 dias, vapor belga "Havelius," de 1658 toneladas, commandante W. H. Stapledon, equipagem 45, carga varios generos; a Bisckburn & C.

Rio Grande do Sul e escala—20 dias, vapor brasileiro "Itabira," de 553 toneladas, commandante J. Gonçalves de Mattos, equipagem 23, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Pernambuco," commandante Alvaro Graça; carga varios generos.

New-York—Vapor belga "Havelius," commandante W. H. Stapledon; carga varios generos.

Terra Nova—Barca ingleza "Lavinia," capitão D. Thoms; em lastro.

Navios entrados no dia 7

Valparaizo e escala—17 dias, vapor inglez "Oravia," de 3317 toneladas, commandante George Mossey, equipagem 116, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez "Oravia," commandante G. Mossei; carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor brazileiro "Itanema," commandante T. J. Cavey; carga varios generos.

Terra Nova—Lugar inglez "Belle of the Eva," capitão J. Randell; em lastro.

Mossoró — Vapor nacional "Nictheroy," commandante Luiz Azevedo; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Buffon, de New-York, a 8.
Alice, do sul, a 8.
Salinas, do norte, a 9.
Corrientes, da Europa, a 9.
Città de Genova, do sul, a 10.
Cordouan, da Europa, a 10.
Brezil, da Europa, a 12.
Severn, do sul, a 13.
S. Salvador, do norte, a 13.
Espirito Santo, do sul, a 13.
Inventor, de Liverpool, a 20.
Galileu, de New-York, a 20.
Chile, do sul, a 22.
Rio de Janeiro, da Euoopa, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio e esc. Buffon, a 8, as 4 h.
Santos e esc. Corrientes, a 8, as 4 h.
Genova esc. Città de Genova, a 10, as 4 h.
Camocim e esc. S. Francisco, a 11, as 4 h.
Southampton e esc. Severn, a 13, as 12 h.
Rio e esc. S. Salvador, a 13, as 4 h.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 13, ás 4 h.
Rio e esc. Galileu, a 20, as 12 h.
New York, Buffon, a 20, as 12 h.
Santos e esc. Rio de Janeiro, a 26, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Orion.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gene.
Vapor inglez Harrox, varios generos.
Vapor inglez Foyle, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca portugueza Nova Lide, var. gener.
Barca norueguense Birgitte, varios gener.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Edital n. 1

De ordem do Ilm Sr. Dr. Administrador e em cumprimento do Decreto do Exm. Sr. Dr Governador do Estado de 28 de Dezembro ultimo convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo publicada, para no praso de 30 dias uteis liquidarem nesta Repartição seus debitos proveniente do imposto de decima urbana relativo ao exercicio de 1896 a 1897.

Segunda Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1899.

Manoel Machado

Relação dos devedores do imposto de decima da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1896 a 1897.

A

Largo do Rosario n. 30. Antonio Alves Pereira de Lyra 27$39[illegible]
Cabugá n. 4 Antonio Pereira de Azevedo 7$803
Largo da Pracita n. 1. Antonio Caetano de Carvalho 105$287
Marquez do Herval n. 2, O mesmo 67$537
Largo da Pracita n. 5 O mesmo 53$143
Idem idem n. 7. O mesmo 105$287
Idem idem n. 9, O mesmo 105$287
Idem idem n. 11, O mesmo 105$287
Idem idem n. 13 O mesmo 105$287
Idem idem n. 15 O mesmo 105$287
Travessa do A. de Guerra n. 17. Antonio Domingues M. Romão 28$375
Duque de Caxias n. 91, Augusto F. da Rocha Leal 13$750
Idem idem n. 91, Alberto F. da Costa Leal 13$750
15 de Novembro n. 27. Affonso de Freitas Moraes Pinheiro 53$28[illegible]
Duque de Caxias n 60, Antonio José Moreira 27$[illegible]0
Coronel Suassuna n. 35, O mesmo 54$037
Santa Thereza n 36 O mesmo 57$750
Largo do Carmo n. 27, O mesmo 33$000
Frei Caneca n 22 O mesmo 42$037
Dr. Feitosa n 6 Antonio Joaquim Vinhas Mota 55$538
Travessa do Carvoeiro, n. 5, Dr. Antonio Luiz de Souza Pontes 42$[illegible]3[illegible]
Travessa da Flores n. 4, O mesmo 50$3[illegible]5
Duque de Caxias n. 99, Antonio Luiz Rodrigues de Almeida 5$107
Coronel Suassuna n 19 a, Antonio Martins Capanaam 25$987
Cabugá n. 2, Antonio Pereira de Azevedo 61$532
Cabugá n. 4, Alfredo P. da Costa 5$700
Livramento n. 30. Alcides Rodrigues de Souza 20$160
Duque de Caxias n. 90, Arthur Rodrigues Almeida 5$107
Barão da Villa-Bella n. 5 Antonio de Souza Duarte 35$387
Trincheiras n. 25. Antonio Simões Almeida 54$037
Coronel Suassuna n. 7, Antonio Soares Pinto 55$000
15 de Novembro n. 25, Albino da Silva Leal 343$750
Duque de Caxias n. 15, O mesmo 68$337
Larangeiras n 6, O mesmo 51$287
Travessa do Livramento n. 2, O mesmo 33$000
Visconde Inhauma n. 25, O mesmo 220$000
Nova da Praia n. 22, O mesmo 412$612
Duque de Caxias n. 82, Anna Pereira de Farias 99$687
Travessa da Viração n. 12, Agueda Amelia Pontes 29$287
Pedro Ivo n. 12, Amelia R. Magalhães e outra 62$287
24 de Maio n. 24, Athalia, herdeira de Antonio Nogueira 62$287
2º Becco da Cambôa n. 2, Adelia Josephina Ferreira de Mendonça 16$500
Duque de Caxias n. 90, Alice Rodrigues de Almeida 5$107
Visconde Inhauma n 8. Antonio Nunes Ferreira Coimbra 48$437
Coronel Suassuna n. 30, Antonio Pacheco da Silva 17$068

B

Felippe Camarão n. 29, Balthazar Rodrigues d'Almeida 134$750
Idem idem n 54, Barão de Morenos 41$250
Barão de Lucena n. 28, Barão de Nazareth 129$112
15 de Novembro n. 54, O mesmo 240$625
Larangeiras n. 5 Bartholomeo Francisco de Souza 105$875
Visconde Inhauma n. 48, Berenizia Feliciana Dias 219$862
Fogo n 35. Beatriz Rodrigues da Silva 3|10 33$000
Livramento, A mesma 1|8 20$160
Travessa do Carmo n. 13, Balbina Umbelina de Mello 18$493
M. Albuquerque n. 28 A, Baroneza de Utinga 99$000

C

Barão de Lucena n. 4, Carolina Pinto Magalhães 41$250
Frei Caneca n. 3, Convento do Carmo do Recife 24$750
Primeiro becco da Cambôa n. 3, Carlota Burlamaqui Magalhães 16$500
Travessa da Matriz n. 10, Carlota Burlamaqui Guimarães 14$650
Pedro Ivo n. 12 Carlota Burlamaqui Magalhães 24$920
Trincheiras n. 16 Carlota Burlamaqui Guimarães 107$937
Marquez do Herval n. 43, Candida Maria Alves 90$750
Duque de Caxias n 90, Candida Maria Rodrigues de Almeida 14$877
Livramento n. 30, Candida Rodrigues de Souza 1/8 16$128
Fogo n. 35, Candida Rodrigues de Souza 2|10 22$000

D

Marquez do Herval n. 33, Delphino da Silva Duarte 310$200
Pedro Affonso n. 51, Domingos José Raposo e outros 220$000

E

Duque de Caxias n. 111, Eduardo A. da Silva 3|10 13$375
Larangeiras n. 13, Eduardo de Araujo Veiga 140$387
Larangeiras n. 21, Eduardo de Araujo Veiga 63$000
Marcilio Dias n. 50, Esnaty Joseph 88$000
Livramento n. 30, Elpidio Rodrigues de Souza 1|8 18$327
Primeiro de Março n. 13, Emilia Candida de Vasconcellos 55$071
Quinze de Novembro n. 37, Elvira Adelaide de Moraes 1|2 165$000
Primeiro de Março n. 13, Elvira Moreira Lopes 125$737
Duque de Caxias n. 91, Elvira F. Rocha Leal 13$750
Coronel Suassuna n. 30, Emilia Augusta Pacheco 17$963

F

Primeiro becco da Cadeia Nova n. 13, Filhos de Antonio Victorino Avila 10$518
Primeiro becco da Cadeia Nova n. 15, filhos de Antonio Victorino Avila 10$518
Largo do Rosario n. 18, Francisco Antonio Gomes de Mattos 36$663
Largo do Carmo n. 24, Francisco Freitas Nogueira 149$325
Henrique Dias n. 25, Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo 31$375
Marquez do Herval n. 21, Francisco José dos Passos Guimarães 118$250
Barão da Victoria n. 11, Francisco José dos Passos Guimarães 206$250
Marcilio Dias n. 77. Francisco José de Mello Costa 62$287
Marquez do Herval n. 52, Felippe Jacome da Costa 37$537
Dr. Feitosa n. 4, Fructuoso Martins Gomes 1|3 40$242
Barão da Victoria n. 31, Frederico Magalhães da Silva 165$000
Cabugá n. 4, Frederico P. Monteiro 4$812
Visconde de Inhauma n. 31, Francisco de Souza (Dr.) 1|2 26$703
Quinze de Novembro n. 50, Francisco Tavares de Lima 335$000
Visconde de Inhauma n. 12 A, Francisca, filha de José Lopes Guimarães 17$633
Livramento n. 19, Francisca, filha de José Lopes, Guimarães 1|2 73$837
Marcilio Dias n. 43, Francisca, Maria, Anna, Candida e outro 178$750
Coronel Sussuna n. 30, Fortunato Pacheco da Silva 7$[illegible]3

G

Livramento n. 12, Gaudino Ernesto de Medeiros 27$500
Cadeia Nova n. 9 A, Guarino de Souza Peixe 174$750
Primeiro de Março n. 5. Guilherme da Silva Guimarães 203$225
Pedro Affonso n. 35, Gertrudes Maria da Conceição Real 1|2 71$775

H

Vinte e Quatro de Maio n. 3, Herdeiros de Antonio Francisco Moreira 62$286
Primeiro de Março n. 20, Herdeiros de Francisco de P. Correia de Araujo 302$500
Marquez do Herval n. 55, Herdeiros de José Teixeira de Souza 42$037
Marquez do Herval n. 53, Herdeiros de José Teixeira de Souza 118$250
Marcilio Dias n. 61, Hospital de Medicina do Rio de Janeiro 42$037
Marcilio Dias n. 63 Hospital de Medicina do Rio de Janeiro 68$750
Duque de Caxias n. 42, Herdeiros de Manoel F. de Farias 220$000
Primeiro becco da Cambôa n. 1, Herdeiros de Miguel S. de Farias 22$687
Vinte Oito de Setembro n. 31, Henrique Teixeira Lopes da Silva 29$287
Marquez do Herval ns. 1 e 5, Helena Chrystiani Barra 49$500
Felippe Camarão n. 12, Hermenegilda S. Tavares 42$037
Felippe Camarão n. 10, Hermenegilda F. de Sousa [illegible]$287
Vinte Oito de Setembro n. 8, Hilaria Maria do Rosario 27$500
Becco do Calabouço n. 33, Henriqueta F. Lopes da Silva 83$325

I

Largo Barão de Lucena n. 9, Irmandade de S. Pedro $893
Duque de Caxias n. 30, Innocencio Pereira de Farias 68$750
Primeiro de Março n. 13, Ignez Candida de Vasconcellos 31$703
Fogo n 31, Idalina Leitão da Silva Cardoso 29$287

J

Pedro Affonso n. 11, João Antonio da Silva Cartella 27$500
Marquez do Herval n. 29, José Eustaquio Ferreira Jacobina (Dr.) 310$200
Coronel Suassuna n. 37, José Francisco de Sá Leitão 18$893
Travessa da rua Bella n. 1, José Francisco do Amparo 18$893
Coronel Suassuna n. 5, José Feliciano de Azevedo 68$756
Quinze de Novembro n. 24, José de Freitas Moraes Pinheiro 66$562
Barão da Victoria n. 40, José Gonçalves da Fonte 247$500
Coronel Francisco Jacintho n. 64, José Gonçalves da Fonte 51$287
Cabugá n. 2, José Gonçalves Villa-Verde 11$790
Penha n. 31, José Gonçalves de Souza 41$250
15 de Novembro n. 48, José Hugo Gonçalves 234$005
Coronel Suassuna n. 17, José Joaquim Ferreira de Souza 116$710
15 de Novembro n. 15, O mesmo 233$420
Felippe Camarão n. 8, O mesmo 62$287
15 de Novembro n. 30, Jose Moreira Lopes 110$000
15 de Novembro n. 83, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 782$375
Coronel Suassuna n. 3, José Pereira de Azevedo 54$037
Largo de S. Pedro n. 13, O mesmo 42$037
Rua Marquez do Herval n. 36, José Pedro de Souza e Silva 37$537
Cadeia Nova n. 9, José Rodrigues Gomes Villachan 38$912
26 de Maio n. 30, José de Souza Carneiro 22$893
Ilha do Carvalho n. 14; José dos Santos Natividade 117$457
Pedro Affonso n. 53, João Antonio da Cunha Cartella 29$287
Paulino Camara n. 5, João Baptista Pinheiro 84$975
Trincheiras n. 31, João de Brito Correia e outro 37$537
Marquez do Herval n 2, João Caetano de Carvalho 37$537
Fogo n. 50, João Domingues da Silva Pinto Guimarães 8$250
15 de Novembro n. 33, João Vicente Torres Bandeira 115$245
24 de Maio n. 3 B, João José de Jesus Americo 41$250
1º de Março n. 13, João de Sá e Albuquerque 6[illegible]$3[illegible]0
Travessa da Concordia n. 37, João Xavier Rodrigues Esteves 29$287
Coronel Suassuna n. 1, Joaquim Alves & C. 68$750
Duque de Caxias n. 51, Joaquim de Azevedo Villerouco 1|3 137$500
Pedro Affonso n. 60, Joaquim Domingues Fernandes 42$037
Duque de Caxias n. 27, Joaquim Ferreira Ramos 49$500
Duque de Caxias n. 60, Joaquim Olyntho Bastos 27$500
Agostinho Bezerra n. 22, José Pereira de Amares 29$287
Travessa da Concordia n. 6, Jeronymo F. da Silva Loureiro 22$893
Travessa da Concordia n. 16, O mesmo e outros 14$643
Felippe Camarão n. 36, Julio José da Costa 31$143
Felippe Camarão n. 38, O mesmo 18$893
Duque de Caxias n. 90, Julio Rodrigues de Almeida 5$207
24 de Maio n. 7, Jovino G. Penna e outros 29$287
Coronel Francisco Jacintho n. 60, Joanna D. Nunes Ferreira 33$000
Becco do Falcão n. 3. Joanna M. Castro 37$537
Pedro Ivo n 8, Joanna Joaquina da Paixão 33$000
1º de Março n. 17, Joanna dos Santos Neves 22$996
Becco da Matriz n. 15, Joanna E. dos Santos Villaça 89$387
Conselheiro Perette n. 35. Joaquina Maria da Silva Pinto 54$037
Dr. Feitosa n. 2, Julia M. de Azevedo Ferreira 75$625
1º becco da Cambôa n. 5, Julia Gomes da Silva Neves 33$037
Ilha do Carvalho ns. 42 a 48, Julieta e outros filhos de José Soares do Amaral 96$250
Marquez do Herval n. 95; Julieta (menor) 54$037
Fogo n. 35. Julieta Rodrigues da Silva 3|10 33$000
Livramento n. 30, O mesmo 1|8
Coronel Suassuna n. 30, Joaquina Amelia da Silva 11$978
24 de Maio n. 32, José de Souza Carneiro 3$[illegible]43

L

Lomas Valentinas n. 22, Luiz Antonio Coelho Cintra 8$312
Duque de Caxias n. 48, Luiz Antonio Pereira 30[illegible]$000
Larangeiras n. 8, Aniz, filho de Antonio Pinto C. da Silva 42$037
Larga do Rosario n. 7, Luiz Pereira de Farias 10$312
Santa Thereza n. 8, O mesmo 14$49[illegible]
Pedro Ivo n. 10, Lourenço Fernandes Braga 42$037
Duque de Caxias n. 90. Ludgero Rodrigues de Almeida 5$307
Duque de Caxias n. 113, Laura, Adalaide da Silva e outras 8[illegible]$[illegible]00
Livramento n. 30, Leonor Rodrigues da Silva 20$160
Felippe Camarão n. 27, Laurinda M. de Jesus Villar 128$2[illegible]

M

28 de Setembro n. 2, Manoel Antonio de Jesus 19$300
Pedro Ivo n. 8 A, Manoel Antonio de Jesus 16$[illegible]00
Larga do Rosario n. 18, Manoel Antonio Gonçalves 3|9 55$000
Fogo n. 17, Manoel Francisco Mascarenhas 18$893
15 de Novembro n. 4, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 22[illegible]$250
21 de Maio n. 3, Manoel Gomes Penna e outros 62$287
24 de Maio n. 5, Os mesmos 37$537
24 de Maio n. 5, Os mesmos 24$287
Travessa do Carmo n. 4 Manoel José da Costa Pereira 23$540
Marquez do Herval n. 19, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva 43$812
Dr. Feitosa n. 21, O mesmo 53$181
Barão da Victoria n. 56, Manoel do N. Vieira da Cunha 277$906
Duque de Caxias n. 52, Mathias do Azevedo Villarouco 1[illegible]7$[illegible]00
Marcilio Dias n. 21, Machado Lopes & C. 147$375
Lomas Valentinas n. 11, Miguel Antonio Pereira 75$787
Duque de Caxias n 36, Miguel José B. Guimarães 1[illegible]3$[illegible]05
Barão de Lucena n. 3, Miguel Gonçalves de Brito 1[illegible]$[illegible]3
Travessa da Bomba n. 4, O mesmo 37$537
Rua Larga do Rosario n. 28, Mosteiro de S. Bento 19[illegible]$500
Primeiro de Março n. 14, Maria de A. Freitas M. Pinheiro 22$862
Duque de Caxias n. 111, Maria A. da Silva 12$375
Coronel Suassuna n. 51 Maria Candida 95$287
Felippe Camarão ns. 21 e 23, Maria E. do Espirito Santo Carvalho 137$500
Larga do Rosario n. 37. Maria Fortunata, Carlos e Fernando 16$000
Duque de Caxias n. 91, Maria Ferreira da Rocha Leal 13$750
Becco da Matriz n. 13, Maria Joaquina da Gama 29$287
Travessa das Cruzes n. 14, Maria Petrolina Sampaio 66$937
Rua das Larangeiras n. 3, Maria Rosa dos Passos Silveira 37$537
Duque de Caxias n. 90, Maria Rodrigues de Almeida 5$207
Idem n. 90, Maria Thereza Rodrigues de Almeida 4$122
Coronel Suassuna n. 11, Margarida R. Ferreira 12$373
Duque de Caxias n. 64, Margarida F. d'Oliveira 11$457
Quinze de Novembro n. 48, Marianna Gonçalves Ferreira 3[illegible]3$270
Abreu e Lima n. 6, Mirandolina dos Guimarães Peixoto 3[illegible]$625

N

Rua Duque de Caxias n. 44, Narciso Francisco d'Oliveira 33$610
Idem n. 91, Narciso F. Rocha Leal 13$750
Abreu e Lima n. 2, Nympha dos Guimarães Peixoto 153$793
Travessa da Bomba n. 11, A mesma 13$163

O

Rua Visconde Inhauma n. 2, Ordem 3ª de S. Francisco 21$062
Idem n. 35, A mesma 43$312
Idem n. 37, A mesma 43$312
Idem n. 30 A mesma 35$2[illegible]8
Largo Barão de Lucena n. 15, Olympio Manoel N. Lima 6[illegible]$287
Rua Duque de Caxias n. 90, Oscar Rodrigues de Almeida 5$207

P

Rua Barão da Victoria n. 17, Pedro Emilio Roberto [illegible]
Primeiro becco da Cambôa n. 2, O mesmo 19$800
Idem n. 4, O mesmo 19$[illegible]00
Rua Dr. Feitosa n. 26, Pedro Francisco Correia d'Oliveira 69$0[illegible]7
Abreu e Lima n. 6, Pedro dos Guimarães Peixoto 1[illegible]$712
Coronel Suassuna n. 3, Ponciano Feliciano d'Oliveira 5[illegible]$[illegible]03
Idem n. 5, O mesmo 6[illegible]$750
Becco da Matriz n. 9, Paula Antonia de Lima 33$000
Rua Felippe Camarão n. 57, Philomena, filha de Antonio José Maria 85$250

R

Rua do Livramento n. 30, Romualdo Rodrigues de Souza 55$01
Vinte e quatro de Maio n. 18, Rosa Antunes d'Oliveira 37$537

S

Rua vinte e quatro de Maio n. 32, Sebastião José Gomes Penna 70$537
Idem n 34, O mesmo 42$037
Visconde Inhauma n. 50, Senhorinha Maria Ferreira 27$500
Travessa da Bomba n. 11, Sophia H. Bezerra de Albuquerque 1$508

T

Rua da Cadeia Nova n. 19, Thomaz de Carvalho Soares Brandão [illegible]01$537
Travessa da Concordia n. 17, O mesmo 112$750
Idem n. 27, O mesmo 99$000
Poçinho n. 32, Theodoro Betsen 62$287

U

Rua Marquez do Herval n. 17, Urbano Carlos de Lemos 165$000
Duque de Caxias n. 18, Umbelina L. Diniz e outro 247$500

V

Travessa da Concordia n. 44, Victorino D. Alves Maia 16$706
Rua Duque de Caxias n. 22, Vicente Ferrer de Salles Menezes 181$500
Idem n. 15, Visconde do Rio Formoso 137$500
Marquez do Herval n. 51, Viuva de João Teixeira de Souza 132$000
Agostinho Bezerra n. 20, Viuva de Justino Ferreira Passos 25$937

EDITAL

Precisa-se do fornecimento para o Superior Tribunal de Justiça urante o anno vindouro, dos seguintes objectos:

Almanack, de desfolhar 1.
Canetas finas, duzia.
Gomma arabica, frasco.
Lacre encarnado, páo.
Lapis preto, duzia.
Lapis de borracha, 1.
Matta borrão, folha, 1.
Obreias grandes para sello, 1.
Papel Fiume pautado, resma.
Papel liso, resma.
Papel de linho com 25 linhas, resma.
Pennas Mallat n 12, caixa.
Pennas Falcon, caixa.
Presilhas ou grampos, caixa.
Tinta ingleza Blue Black, boião.
Tinta carmen, frasco.
Tinta sardinha, boião.
Papel timbrado para cartas, caixa.
Enveloppes timbrados, caixa.
Papel timbrado para officio, resma.
Enveloppes timbrados, cento.
Papel para cartas, caixa.
Enveloppes, caixa.
Fio de côr, masso 1.
Fio pardo novello, 1.
Capas para aggravo de petição, cento.
Capas para aggravo de instrumento, cento.
Capas para aggravo cartas testemunaveis, cento.
Carta para habeas-corpus, cento.
Livros com diversos formatos, 1.
Pastas, 1.

Recebem-se, na respectiva Secretaria propostas em cartas fechadas contendo os preços dos referidos objectos, afim de se firmar contracto com quem maior vantagem offerecer, devendo ter lugar no dia 10 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, a abertura das alludidas cartas.

Recife 22 de Dezembro de 1898.

O Secretario.
Antonio Corrêa Gomes de Almeida

Secretaria da justiça Negocios interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Dezembro de 1898.—Directoria da Justiça—1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1886, que concorreram dentro do prazo legal ao officio de 1.º escrivão de orphãos do municipio d'esta capital, os seguintes cidadãos:

Bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães
Bacharel José Cavalcante Paes Barreto.
Bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça.
Major Eduardo José de Almeida Pernambuco.
Bacharel Ernesto Cunha.
Capitão Felinto do Rego Barros Pessôa

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Exm. Sr. Dr Prefeito do Municipio em obediencia ao art. 15 da lei n. 225 de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 20 de Janeiro proximo vindouro receber-se-hão nesta Secretaria propostas para o contracto do serviço da limpeza publica desta cidade, devendo os concurrentes observar as clausulas seguintes:

Primeira

As propostas serão entregues ao Dr. Prefeito até 1 houa da tarde do mencionado dia 20, e por elle abertas, lidas e rubricadas, bem como pelos proponentes (cada um em relação as dos outros).

Segunda

Os concurrentes até uma hora antes da entrega das propostas, deverão depositar no cofre municipal a quantia de (100$000) cem mil réis a qual será levantada no dia em que forem julgadas as mesmas propostas, com excepção da que pertencer ao concurrente cuja proposta fôr preferida o qual só retirará o deposito depois de assignado o termo de contracto.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem raspaduras, entrelinhas, borrões omissões de syllabas, palavras, quantias bem como linha ou parte de linhas em branco no corpo das referidas propostas.

O contracto será celebrado de accordo com as disposições da citada lei n. 225 abaixo publicada para completo conhecimento dos interessados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 31 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

—

Copia. Lei n. 225.—O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º O serviço da limpeza da cidade do Recife será feito por contracto mediante concurrencia publica e por prazo de tres annos da data em que for assignado dito contracto.

Art. 2.º O contracto poderá ser feito por freguezias separadamente ou por todo o municipio.

Art. 3.º O contractante prestará uma caução de 5 % em dinheiro que será realisada no acto da assignatura do contracto.

Art. 4.º O serviço da limpeza principiará em todas as freguezias ás dez horas da noite e terminará as cinco da manhã.

Art. 5.º A remoção do lixo será feita em carroças cobertas cujo modelo deverá ser approvado pela Directoria de Hygiene Municipal.

Art. 6.º O contractante será obrigado a executar diariamente o varrimento das ruas, beccos, travessas, praças, largos, mercados, cáes, rampas e pontes, emfim toda a circumscripção que arrematar e retirará o lixo das casas de moradia, estabelecimentos e edificios publicos, tres vezes por semana.

Art. 7.º O contractante é obrigado a providenciar sobre o escoamento das aguas estagnadas, arrancar a vegetação expontanea que nascer entre o calçamento ou sobre os passeios das ruas e trazer sempre limpos e desinfectados os mictorios e latrinas publicas.

Art. 8.º As ruas que não forem calçadas serão limpas á ancinho podendo esse serviço ser effectuado durante o dia.

Art. 9.º O contractante receberá semanalmente a quantia proporcional á importancia da arrematação annual.

Art. 10. O contractante incorrerão na multa de 30$000 por via de communicação que não fôr diariamente variada e por qualquer outra infracção sendo esta multa imposta pelo fiscal da freguezia com o testemunho de duas pessoas.

Art 11 O serviço da limpeza publica será inspeccionado pelo fiscal da freguezia o qual incorrerá na multa do artigo antecedente, sempre que chegar ao conhecimento do Prefeito qualquer falta commettida pelo contractante e o referido agente não tenha tomado as providencias necessarias.

Art. 12. O serviço da limpeza publica abrangerá todos os lugares em que se cobra o respectivo imposto da limpeza.

Art. 13. O contractante não poderá rescindir o contracto, nem abandonar o serviço da respectiva limpeza salvo caso de força maior á juizo do Prefeito com recurso necessario para o Concelho e se o fizer fóra d'esta excepção perderá a caução de que trata o art. 3.º.

Art. 14. Terminado ou interrompido o prazo do contracto o contractante não terá o direito de pedir pagamento de qualquer quantia que seja por damnos, cessação de lucros ou deterioração do material empregado.

Art. 15. No prazo de oito dias, contados da data da publicação da presente lei, o Prefeito mandará publicar editaes chamando concurrentes.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1898. Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente; Dr. Thomaz de Carvalho, 1.º secretario; Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 2.º secretario.

Publique-se. Recife, 23 de Dezembro de 1898.—*Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira*, Prefeito Municipal.

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

De ordem do Sr Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3º § 17 da lei orcamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 17 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuno, Morenos, Engenho S. João, Uzina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruaré, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thezouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia de compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.

O director,
M. Brunet

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Prefeito do municipio faço publico que no dia 16 de Janeiro vindouro receber-se hão nesta secretaria propostas para o contracto de abastecimento de carnes verdes á população desta cidade, autorisado pela lei n. 224 de 20 do corrente, sob as clausulas seguintes:

1ª O contracto será pelo tempo de um anno.

2ª O contractante obriga-se a abater o numero de rezes de modo a fornecer diariamente á população de todo o municipio dez (10,000) mil kilos de carne pelo preço que for estipulado no contracto, sendo cinco (5,000) mil destinados á venda no Mercado Publico de S. José.

3ª As propostas serão entregues ao Dr. Prefeito até 1 hora da tarde do mencionado dia 16, e por elle abertas, lidas e rubricadas, bem como pelos proponentes, cada um em relação ás dos outros (art. 44 do regulamento de 1º Maio de 1896).

4ª O contractante, para garantia da execução do seu contracto, prestará uma fiança de dez contos de réis (10:000$000) em dinheiro ou em apolices da divida publica estadual ou municipal, fiança que será realisada antes da assignatura do mesmo contracto.

5ª O contractante não poderá rescindir o contracto, nem deixar de realisar o fornecimento diario de carnes verdes, nos termos da clausula segunda, salvo o caso de força maior, a juizo do Prefeito, e, si o fizer fóra desta excepção, perderá a fiança de que trata a clausula antecedente e não terá direito de pedir indemnisação alguma por damnos, cessação de lucros e por quaesquer outras causas.

6ª No caso de perda da fiança o contractante fica obrigado, para poder continuar o seu contracto, a prestar nova fiança, cuja importancia será igual a primeira.

7ª Os concurrentes deverão mencionar em suas propostas não só o preço porquanto pretendem vender cada kilo de carne, como tambem se acceitam as obrigações constantes das clausulas acima e as vantagens que querem gosar da municipalidade.

8ª Não serão acceitas as propostas que contiverem raspaduras, entrelinhas, borrões, omissão de syllabas, palavras, quantias, bem como linhas ou parte de linhas em branco no corpo das mesmas propostas.

9ª Os concurrentes, até uma hora antes da entrega das propostas, deverão depositar no cofre municipal a importancia de 100$000, a qual será levantada no mesmo dia em que forem julgadas as referidas propostas, excepção feita da que pertencer ao concurrente, cuja proposta for preferida, que só poderá ser levantada depois de assignado o termo de contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Augusto da Costa Barros

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1898.

EDITAL N. 36

PROGRAMMA DE ENSINO DAS ESCOLAS PRELIMINARES

Faço saber aos senhores professores publicos do Estado, que o ensino nas escolas por elles dirigidas, deve ser dado aos seus alumnos, a começar da abertura das aulas, de accordo com o programma que foi expedido em 17 de Fevereiro do cadente anno, com as modificações que ulteriormente lhe forem feitas, e opportunamente lhes serão enviadas.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'A. Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1898.

Primeira secção — primeira directoria

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no art 157 do regulamento a que se refere o decreto n 9120, de 28 de Abril de 185, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 3 dias os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civil, crime e execuções civeis e de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Granito.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito deste municipio de Granito, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se vagos os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e execuções civeis, e o de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1831 e lei n. 261, de 3 Dezembro de 1841, o primeiro por haver sido o respectivo serventuario José Pereira da Costa Miranda, condemnado a perda do cargo em processo de responsabilidade, e o segundo por nunca ter apparecido concurrentes; convida a quem pretender qualquer dos ditos officios do justiça a apresentar por si ou por seu especial procurador o seu requerimento dentro do prazo de 30 dias neste juizo ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruido com os seguintes documentos:

a) Exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 181 a 186 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, excepto os doutores ou bachareis em direito, advogados provisionados ou serventuarios de officios de igual natureza;

b) Certidão de exame da lingua portugueza arithmetica até a theorias daproporções prestado de accordo com os arts. 200 a 2?0 do citado decreto de 1885;

c) Folha corrida do logar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de seis mezes, até terminar o prazo do concurso, dispensados desta prova os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

d) Certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) Attestado medico de capacidade physica;

f) Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2566, de 26 de Setembro de 1874;

g) Procuração especial no caso de ser a serventia requerida por procurador;

h) Quaesquer outros documentos de idoneidade que provem a capacidade profissional;

i) Os pretendentes que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes das fés de officio ou certidão dellas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico deste municipio e remetter copia authentica ao Governador do Estado com a certidão de sua affixação, como determina o art. 153 do mencionado decreto de 1885.

Dado e passado nesta villa de Granito, aos 2 de Dezembro de 1898.

Eu, João Peixoto da Silva, escrivão interino do jury o escrevi Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos. — Conforme— o escrivão interino do jury, João Peixoto da Silva.

Certifico que affixei na porta do Paço do Concelho Municipal, no logar mais publico deste municipio o edital constante da presente copia Dou fé.

Granito 2 de Dezembro de 1898.

O porteiro,
José Baptista da Silva.

Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro chefe, faz-se publico que esta Commissão recebe propostas para a venda de materiaes desnecessarios aos serviços a seu cargo, como parallelippedos, tijolos, ferro bruto, e em obra, tubos de latão para caldeiras etc., cuja relação acha-se a disposição dos Srs. pretendentes neste escriptorio, á rua do Padre Muniz n 59, onde poderão ser vistos e examinados os ditos objectos.

As propostas serão apresentadas neste escriptorio em carta fechada até o dia 10 de Janeiro proximo vindouro a 1 hora da tarde e poderão referir-se a um ou mais artigos, devendo os proponentes indicar com toda clareza os preços que por elles offerecem.

O pagamento será feito na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, mediante guia na repartição dentro do prazo de 5 dias depois da acceitação da proposta, devendo os objectos ser retirados dentro do prazo maximo de 10 dias constados da mesma data.

Escriptorio da Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1898.

O Secretario.
Agostinho da Silva Neves.

EDITAL
Arsenal de Marinha

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz d'Azevedo Cadaval, Inspector deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta Repartição no improrogavel praso de trinta dias, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento effectivo do cargo de escrevente da Directoria de Machinas deste Arsenal, de accordo com o disposto nos Artigos 314 e 315 do Regulamento dos Arsenaes de Marinha em vigor.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Desembro de 1898.

O Secretario.
João Sabino Pereira Giraldes

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 16 á 31 de Dezembro ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Carlos von Landy, Ernst von Landy Wilhelm von Landy, sob a firma Landy Brothers, para o commercio de compra e exportação de generos do paiz, nesta cidade, com o capital de 210:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Antonio da Costa e Antonio Ribeiro da Silva, sob a firma Costa & Silva, para o commercio de tanoaria, á rua da Restauração n. 5, desta cidade, com o capital de 10:403$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Luiz da Silva Gusmão Junior, Arthur Cesar Casado Lima e Francisco Cesar Ribeiro Campos, sob a firma Casado, Gusmão & C., para o Commercio de chapéos de sol, em grosso e a retalho, á Praça da Independencia ns. 27 e 29, desta cidade, com o capital de 15:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De O. Schlodtmann e V. Arnold, sob a firma Schlodtmann & Arnold, para o commercio de exportação de productos do paiz, nesta cidade, com o capital de 40.000 marcos (50:000$000) sendo a sociedade em nome collectivo.

Foram prorogados os prasos sociaes das sociedades que giram nesta praça sob as firmas L. Ferreira & C., Machado & Pereira e Affonso Maia & C.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: José de Mello, Landy Brothers, Schlodtmann & Arnold, Alberto Rodrigues e Seraphim Mendes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Janeiro de 1899.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Sociedade
Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do irmão director convido a todos os irmãos, para reunidos em assembléa geral, ás 12 horas de 8 do corrente, ouvir a leitura do relatorio do 2.º semestre do anno social de 1898 e dar posse a directoria do anno de 1899.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 3 de Janeiro de 1899.

Silvestre Baptista de Santa Rosa,
1.º secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1898.

O director,
Jesuino Alves Fernandes.

ILEGÍVEL

RECEBEDORIA DO Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeito ao imposto de exportação

Semana de 9 a 14 janeiro de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$551
Assucar branco	»	$465
Assucar mascavado	»	$269
Alcool	litro	$505
Aguardente cachaça	»	$245
Aguardente de canna	»	$140
Algodão em rama	kilo	1$000
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$300
Cocos com casca	Cento	10$000
Cocos sem casca	»	18$000
Couros seccos salgados	kilo	1$000
Couros verdes	»	$650
Couros espichados	»	1$040
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caroço de algodão	kilo	$070
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$2?5
Feijão	»	$400
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$160
Milho	kilo	$140
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tóros ou páos	1	10$000
Pão d'oleo em pranchões	1	5$000
Pão Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas ate 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$40
Polvora	»	1$800

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1899.

O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos*

Approvo.
Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
AGENTES:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio, e Santos	Endereço Telegraphico:—Navegação.—
Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritime s—Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Jacob Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 10.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47
Diversos negocios	
Rosenm Brothers.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhao	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 2
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabricas e lojas de calçados	
A Boa Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
José Suffino Chinaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. [illegible]
Armazem de [illegible]	
Almeida Machado & C.—Armazem de [illegible] papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. [illegible]
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia, litographia a vapor [illegible] e encadernação	Rua Duque de Caxias n. [illegible]

A' COLONIA PORTUGUEZA

Em nome da Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convido os Srs. membros da commissão central nomeada na ultima reunião da Colonia, aos corpos dirigentes das associações portuguezas desta cidade e a todos os nossos compatriotas geral, a reunirem-se hoje, ás 11 horas da manhã, no Gabinete, afim de tratar-se de assumpto da mais relevante transcendencia.

Recife, 8 de Janeiro de 1899.

A. J. *Barbosa Vianna.*
A. *Moreira de Souza*

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de acções da segunda emissão desta Companhia são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar, os juros respectivos ao coupon pagavel no corrente mez.

Recife, — de Janeiro de 1899.

Companhia Manufactora de Phosphoros

DEBENTURES

Do dia 2 de Janeiro proximo em diante serão pagos os juros das debentures desta Companhia em circulação relativos ao 2.º semestre deste anno, no escriptorio á rua do Vigario n. 10, 1.º andar, das 11 as 2 horas da tarde.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 29 de Dezembro de 1898.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited

CAPITAL . . . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . . £ 1:500:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . . . £ 3.780.000

RECEITA ANNUAL:

Da premios contra fogo . . £ 626.000
Da premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 3

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . . . . £ 1.200.000
Rs. 33 000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA

Rua da Cruz n. 04

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0,0.,0
Fundos accumulados £ 9,214,903.

PHOLMANN & C.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marque

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Severn

Commandante R. T. Pearce

Esperado em 13 de Janeiro, e seguirá apoz a demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Antuerpia e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Salinas

Commandante Moraes

Esperado do norte até 9 do corrente seguirá sem demora para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Gram-Pará

Commandante Lino

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis

E' esperado da Europa até o dia 9 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

pas[illegible]

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Lignes de Sal[illegible]

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente o vapor francez

Cordouan

Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente o paquete francez

Brésil

Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para La Plata, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 22 do corrente o vapor francez

Chili

Commandante Lartigue

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem desembarcados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 8)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

S. Francisco

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, tapetes, jarros e candieiros de suspensão, barris pintado com plantas, palmeiras, trens de cosinha, etc.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No largo da estação da Varzea

O agente Oliveira, autorisado por uma familia que retira-se, venderá em leilão 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 lindas cantoneiras para sala, 1 tapete grande para sofá, 4 escarradeiras, 2 capachos, ettageres, jarros, 1 cama franceza, 1 marquezão de cabeceiras altas e com frizos brancos, para solteiro, 1 toilette de jacarandá com pedra e espelho, 1 mesa elastica, 1 aparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida, 12 cadeiras de juco, 1 candieiro belga, pratos de porcelane, ditos grandes com frizos dourados para peixe, 12 cazares de chicaras de porcelana dourada e com pés, 1 apparelho de electro-plate, para almoço, 12 copos de bacarat com pés, ditos sem pés, 12 calices finos, de côres, 12 taxas finas para dhampagne, copos com aza, compoteiras, 1 cafeteira de electro-plate, 4 bandeijas de charão, facas com cabos de marfim, garfos de metal, colheres para sopa, ditas para chá, 1 guarda-vestido moderno com almofadas de erable, 1 dito de amarello, 1 commoda, 1 estante envidraçada para livros, 1 cabide de columna, 1 espelho quadrado, 1 mesa redonda, 2 candieiros americanos, 1 machina de costura, 1 mesa para quarto, 1 dita para costura, 3 lavatorios, 1 fogareiro automato, trem de cosinha, ferramenta para jardim, barris e latas com plantas e palmeiras, e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, que será ao correr do martello.

Do Campo da Republica partirá ás 10 horas um trem especial, que dará passagens gratis ao senhores concurrentes ao leilão, ás 11 horas em ponto.

Agente Pinto Leilão

De uma carteira secretária com armario, 1 prensa de copiar carta e 1 mesa para a mesma.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 toilette e lavatorio, camas de ferro, ditas para meninos, berço e muitos outros moveis, louça e vidros de casa de familia.

Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Bom-Jesus n. 45

DIVERSOS

— Uma senhora de idade deseja encontrar uma casa de familia, ou mesmo engenho, para estar ou como governante ou como professora de primeiras letras.

Quem precizar pode procurar na rua Sete de Setembro n. 10, (antigo becco dos Ferreiros), que achará com quem tratar.

— [illegible] e a casa terrea [illegible] do Carmo [illegible]; a tratar á rua do Senhor Bom Jesus da Reconciliação n. 12.

— J. RUFINO F[illegible] & C. participam aos seus freguezes e amigos que mudaram seu estabelecimento de miudezas para a rua 15 de Novembro n. 77, (antiga Imperador).

Precisa-se de uma copeira e de uma arrumadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Compra-se uma casa para moradia ou sitio na freguezia da Bôa-Vista, Fernandes Vieira, Arrayal até Casa Amarella; a tratar de 12 as 3 horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 11, com grande sotão agua encanada e grandes commodos; a tratar na rua Augusta n. 198.

— Aluga-se ou vende-se um sobrado na rua de S. Bento em Olinda, n. 1 A. com bons commodos; a tratar na mercearia defronte a venda do Procopio.

Maniçoba

Vende-se sementes no armazem de Joaquim Chrystovão, rua do Cabugá n. 11.

Ao professorado da instrucção primaria

Temos a satisfação de communicar que já se acha a venda O NOVO COMPENDIO ELEMENTAR DA GRAMMATICA NACIONAL extrahido de Joaquim Antonio de Castro Nunes e outras grammaticas e ordenado para uso das escolas por—José Martiniano de Souza—professor jubilado de instrucção primaria

Scientificamos igualmente que nos achamos providos de todos os compendios escolares mais adoptados, vendendo a preços vantajosos, pelo que esperamos a recommendação da nossa casa aos seus discipulos.

RAMIRO M. COSTA & C.

Livraria Contemporanea

Rua Primeiro de Março n. 2

Alfredo Barroca

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes, amigos e collegas de armas do inolvidavel filho e irmão Alfredo Barroca, alferes alumno, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na terça-feira, 10 do corrente mez, na matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhã; confessando-se gratos por este acto de religião e caridade

Julia Elisa Rodrigues da Silva Figueiredo

Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, seus filhos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, bastante sensibilisados pelo inesperado passamento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia Julia Elisa Rodrigues da Silva Figueiredo, convidam a todos os parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que deverão ter logar na segunda-feira, 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã na igreja da Conceição dos Militares, antecipando desde já a sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

José Cesario de Mello

Vicentina de Paulo Cesario de Mello, seus filhos, (presentes e ausentes) e genro, agradecem a todos os que dignaram se acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e sogro José Cesario de Mello, ao cemiterio publico de Santo Amaro, e de novo convidam-os, bem como aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, e a todos hypothecam seu eterno reconhecimento.

Ama

Preciza-se de uma á rua Nova n. 50 loja.

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 17. NO CIFE

Mel de furo

Na rua da Madre de Deus n. 3, compra-se e contracta-se mel de furo, de 1$000 a 1$300 a canada.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalecentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria — 3

Ama

Preciza-se de uma ama para cozinhar; a tratar na rua Rangel n. 19 ou rua da Soledade n. 96, Bôa-Vista.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gargurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos, e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vendendo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, para caça, pedreira e bomborda Qualidades garantidas.

Fabrica Lafayette

Aviso

Prevenimos a nossos prezados freguezes de que, a partir de 2 de Janeiro proximo, os cigarros de nosso fabrico serão vendidos de accordo com os preços designados na seguinte

Tabella:

De 1 a 24 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$200
Flores da Penha; idem 10$700

De 25 a 49 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$100
Flores da Penha, idem 10$600

De 50 a 100 milheiros:
Lafayettes, milheiro 9$000
Flores da Penha, idem 10$500

Preços liquidos

Nas diversas marcas, de fumo desfiado, o preço será proporcional.

Recife, 31 de Dezembro de 1898.

Moreira & C.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Pão Centeio

Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc.. perfeição, asseio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e boa letra; a tratar na padaria Fanoneza á rua da Imperatriz n. 66.

Ao publico e as autoridades policiaes

Na noite de 18 para 19 do corrente, furtaram do cercado do engenho Poço Redondo, do municipio de Goyanna, uma burra grande, grossa, preta, cabelluda e com o ferro—Goituba—na anca da esquerda para a direita, não tem andares e nem signal algum.

Quem encontrar, pode tomal-a, pois que aos assim ferrados não se trocam e nem se vendem; e quem leval-a ao dito engenho, será recompensado.

Poço Redondo, 20 de Dezembro de 1898.
Manoel Ignacio Pessôa de Mello.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente ofabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais accoitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Cajaneiro, Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que vae enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está reconhecidaa firma

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias

DA

CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esplendidos planos

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos e os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

Vaccas tourinas

Vende-se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavallos proprios para carga; estes ultimos se vendem a quem comprar as vaccas. Para informações á rua do Hospicio n. 67.

Engenho

Quem tiver para arrendar um engenho que safreje de 2000 a 2500 pães de assucar, vendendo a safra nova, que seja proximo a alguma estação da estrada de ferro e que fique situado nos municipios de Jaboatão, Cabo, Escada ou S. Lourenço da Matta, dirija-se á rua do Imperador n. 77, 1.º andar, sala da frente, que se dirá quem pretende fazer negocio.

ILEGÍVEL

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

« Tenho 32 annos de idade, escreve o sñr « M..... proprietario-cultivador em Ygrande « (França). Nos verões precedentes tive alguns « accessos de febre, que passaram com o em- « prego do sulfato de quinina. No mez de agosto « passado, fui outra vez acommettido da mesma « febre intermittente; mas d'esta vez, o sulfato « de quinina não produziu o costumado effeito. « Causou-me fortes dôres de estomago e, por « consequencia, uma invencivel repugnancia. A « febre augmentou. Senti um nojo immenso dos « alimentos e uma grande fraqueza. Passava noi- « tes horriveis sem poder ter o menor repouso.

« Só a idéia de não poder mais supportar o « unico remedio que me curava até então, tive « uma profunda tristeza; e, desesperado, não « esperava mais senão a morte.

« O meu medico prescreveu-me então vinho « de Quinium Labarraque, na dóse de dous ca- « lices, dos de licor, em cada refeição. As pri- « meiras dóses provocaram um grande calor « no estomago e logo depois vomitos de bilis. « Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. « Voltaram o somno, o appetite e o contenta- « mento. Dez dias depois, estava completa- « mente curado, e desde então não tenho sen- « tido mais nenhum accesso de febre. Cumpro « um dever recommendando este vinho a « todas as pessoas que padecem de febre. »

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos logares onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe deram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior a de qualquer outro remedio.

Foi por causa da efficacia e das numerosas curas por elle feitas que a Academia de medecina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos as paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes [illegible] vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagens sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante [illegible] ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem [illegible]. Em sua composição não entram substancias mineraes que [illegible] os prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres [illegible] de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

[illegible]nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$. 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora
Esplendido e rico sortimento de fazenda de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, [illegible] stão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$. 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um enorme sortimento de cartilhos e espartilhos resolvemos vender por preço de [illegible]

Rua do Crespo n. 1

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES DO DR. SABINO

[illegible]ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
[illegible]UILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
OCSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
OL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
[illegible]INUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
ELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
[illegible] BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
[illegible]FVROSINA.— Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
[illegible]RMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
[illegible]TEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO DO DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homœopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

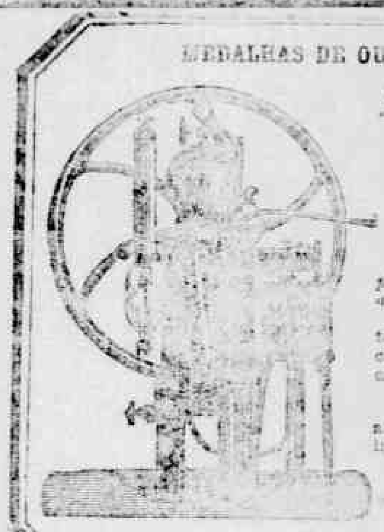
A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumistas e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

---

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT



PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Estados de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral trans-atlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se [illegible], e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.*
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS da Abbadia de Soulac

Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR *Maguelonne*
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA
Paris, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia e nas principaes Pharmacias

---

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia

AGUA PASTOR

Demodex visto com o microscopio

Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
Deposito central: SECRETAN, 52, rua Decamps, Pariz
Depositos em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia, nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructor
71 á 77, rue du Théâtre, PARIS

AVISO ÁS SENHORAS

O APIOL dos Drs. JORET e HOMOLLE
CURA
AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO das REGRAS
DEPOSITO GERAL
Ph.cia BRIANT 150 R. Rivoli PARIZ
E EM TODAS PH.cias E DROG.ias

PREMIO de 16,600 francos á T. LAROCHE
QUINIUM [illegible]
PHOSPHATADO

[illegible] facultativos o receitam [illegible] ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em [illegible] os casos é util á mãi e á formação da criança e constitue o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.
Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

St JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra **as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**: Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

[illegible]nhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as [illegible]abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes [illegible]nas:

[illegible] Ipojuca, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena [illegible], Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, [illegible], Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr[illegible]

LOJA DO POVO

19 — RUA 1· DE MARÇO — 19

(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelins de cor, preto e branco a 240 rs. o covado.
Cretones de cór com poqueno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina á 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho. a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de cór a 1$800 rs. uma.
Crenoline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs. o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hoje, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$200	Cubanos e Caporal	10$200
Flores e Bella Rosa	10$700	Chumbados	10$700

Especiaes amarrados 11$700

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Caxias e Daniel	9$100	Cubanos e caporal	10$100
Flores e Bella Rosa	10$600	Chumbados	10$600

Especiaes amarrados 11$600

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Caxias e Daniel	9$000	Cubanos	10$000
Flores e Bella Roza	10$500	Chumbados	10$500

Especiaes amarrados 11$500

PREÇOS LIQUIDOS

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

Azevedo & C.

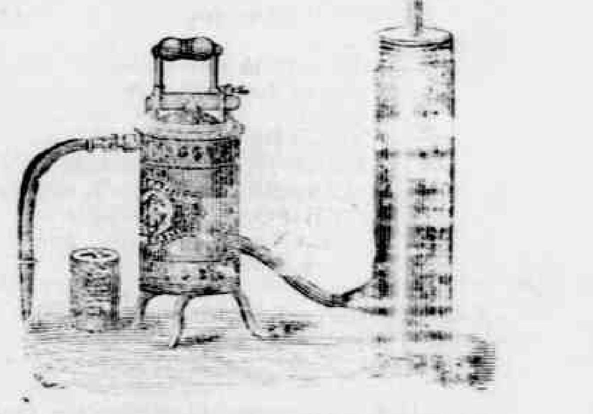
CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e [illegible], lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções das rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais [illegible] a que um grande copo de quina.
Exige-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

LAURENOL
Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS
ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS.
LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 8, rua Hérold, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.
LAURENOL

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-American, Hespanhol, Portuguez etc

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador: O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubla e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque assim o faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente [o] excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, a rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua [do] Rosario n

ILEGÍVEL

INSTITUTO 19 DE ABRIL
(Collegio Porto Carreiro)
FUNDADO EM 1883

pelo bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

53—Rua do Hospicio—53

Este ESTABELECIMENTO de educação e instrucção para creanças do SEXO MASCULINO, continúa a receber alumnos *internos, semi-internos e externos*.

O ensino divide-se em tres cursos:

AULA INFANTIL

comprehendendo *curso primario* completo, segundo os modernos methodos e *curso preliminar* dos estudos secundarios.

CURSO PREPARATORIO

de accordo com o Curso Propedeutico ou Realista e com o Classico ou Humanista exigido nos programmas officiaes (Decreto n. 2875 de 30 de Março de 1898).

Curso Commercial

(Correspondencia e escripturação commercial, pratica de linguas franceza e ingleza).

As aulas começarão a funccionar no dia 15 de Janeiro proximo vindouro. As matriculas estarão abertas desde o dia 7 do mesmo mez.

Recife, 19 de Dezembro de 1898.

A Directora,
Josepha A. Porto Carreiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 31 DE JANEIRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 —Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e1 $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada um!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 um!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p, e 40$000 1$500 e 6$000 01 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela [illegible] de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil [illegible] medico mais apologista da vossa preparação [illegible] Oleo de Figado de Bacalhao, [illegible] nica, fez m alguns annos, obtido [illegible] mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este [illegible] tanto vos felicite e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

[illegible] de Linho, [illegible] Argentino, Ex-Sub Director do Hospital [illegible] de Buenos Aires, [illegible] Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado [illegible] de varias Associações, [illegible] e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo [illegible] e Hespanhola de Buenos Aires, [illegible] e Especialista de Molestias de Senhoras, [illegible] Dentista laureado em Buenos Aires, [illegible] riz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880 etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue o que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia........ 26$000

VENDE-SE
O estabelecimento de fazendas denominado Magazin Moderne

LIQUIDAÇÃO

Emquanto não apparece pretendente para a compra total do estabelecimento, proporciona aos seus numerosos freguezes, a munirem-se das fazendas que precisarem por pouco dinheiro. Aproveitem esta grande liquidação que é por poucos dias.

Além da grande reducção de preços dá-se mais o desconto de dez por cento ao freguez que comprar de dez mil réis para cima.

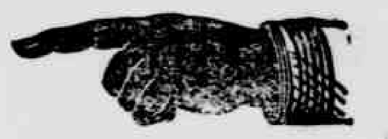
AU MAGAZIN MODERNE
Rua do Livramento n. 2

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA
SUAVISA
DA LUSTRE

DELICADO
AGUA FLORIDA

PURA RICA
SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E



TELEPHONE
—323—
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º anda
ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA

Tem sempre grande deposito de
Cerveja Bavaria de S. Paulo
CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)
Whisky escossez marca 4 corôas
GENEBRA HOLLANDEZ

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em
Pernambuco

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.

A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPH 4

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação

FOLHETIM (87)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XIII

Em que o monge percorre a escala das emoções

(Continuação)

Resava esta o seguinte:

« Veneravel Frei Lourenço.

Concluidas, não sem demora, as minhas investigações sobre o crime da Esperança, posso emfim saldar o meu compromisso com Hermengarda.

Se não houver atrazo no correio, um mez depois de receberdes esta carta de simples cumprimentos, conta abraçar vos o saudoso amigo—Valerio Silva. ».

Acabava o monge a leitura, quando a viuva, acompanhada de Graciema, irrompeu na sala. Tinha na mão uma carta, confirmando a noticia

Estava radiante, porém não fallava A morena explicou o motivo da alegria e leu a communicação dirigida a Frei Lourenço, o qual felicitou-as paternalmente

Ao ver aquella expressão estranha de contentamento desvairado, o amor que ressumbrava da physionomia de Hermengarda, as lagrimas subiram aos olhos do monge O velho missionario abraçou-a commovido.

Começaram os preparativos de uma recepção condigna

Não havia na fazenda uma só pessoa que não esperasse dos labios do austero philosopho a salvação, a luz a tranquillidade, a vida

Para Fernando elle era o reconhecimento de sua innocencia, para Mario e para Juracy a decisão de seu destino, para D. Julia a reputação do marido, para Graciema a cura de sua mãi.

Para Hermengarda, emfim, fosse qual fosse o desenlace dos acontecimentos, elle era tudo, o consolo a religião, a sabedoria, um semi-deus.

O monge recolhêra-se. Alheio aos movimentos da familia, tratava de aproveitar o tempo que lhe restava para concluir o seu programma.

Divulgou-se logo a noticia de sua proxima partida, e muitos fieis vinham despedir-se, ou pedir a absolvição dos peccados ou ainda apressar negocios ecclesiasticos, que elle graciosamente se incumbira de guiar

No confissionario era enorme a actividade. Cerca de vinte pessoas reclamavam diariamente soccorros espirituaes, e Frei Lourenço a todos attendia, reservando a noite especialmente para os escravos da fazenda, que ultimamente acudiam em maior numero, seguros da discrição nunca desmentida do santo varão.

Decorreram cinco dias.

Por alta noite Frei Lourenço acabava de escrever, quando ouvio pancadas conhecidas na soleira da porta

Parecia que elle esperava a visita, porquanto sem vacillar introduz o na sala um vulto embuçado

Seguio-se uma pratica em voz baixa, após o que o monge começou a passear, immerso em grave cogitação, parando de vez em quando para emittir uma opinião ou pedir um esclarecimento.

Afinal, firmada a linha de conducta, communicou suas instrucções e despedio o desconhecido.

O ancião repousou o resto da noite. Ao clarear a manhã levantou-se, mandou sellar os animaes e partio para a Parahyba.

CAPITULO XIV

Arranhado, porém livre

Havia duas semanas, Sergio não vinha á fazenda

Estranha resolução operava-se no seu espirito, onde o olhar de Graciema, brilhando como a aurora no fundo do pensamento, apagava pouco a pouco a imagem de Juracy.

Essa luz crescia, dominava o espaço, fazia desmaiar os astros que scintillavam na escuridão do passado, encarnava-se no rosto maravilhoso da mulher e attrahia de um modo irresistivel suas inquietações e seus sonhos.

Foi por uma conspiração do acaso que o mancebo recebeu a impressão desse olhar deslumbrante para nunca mais esquecêl-o

Estava no alpendre e explicava a Fernando as variações bruscas do mercado de café, devidas, no seu entender, á abundancia da proxima safra e ao panico dos exportadores, que não conheciam a situação real das praças consumidoras.

Quanto á primeira parte o fazendeiro concordava; a colheita já grenada e livre das crises atmosphericas, promettia realmente ser avultada, mas a noticia dos ultimos paquetes accusava uma certa animação nos mercados de Nova-York e Hamburgo, e não era de esperar que em taes circumstancias a cotação cahisse.

Replicára o negociante a esse argumento quando Graciema assomou á porta da sala, trazendo ao lavrador um recado de D Julia.

Não contando com a visita, a moça parára interdicta.

Sergio encarou-a nesse momento de perto, sentio o sangue refluir tumultuosamente ás valvulas do coração, e inclinando se para corresponder á corteza, recuou dous passos

Graciema por delicadeza nada dissera, mas Fernando leu o recado no gesto, fez um signal de espera, e volveu á pratica interrompida

Foi rapido Quando Sergio aprumou o talher em uma attitude elegante, a morena havia desapparecido, mas a impressão lá ficára á maneira de uma visão luminosa, emittindo das pupillas uma scintillação coada atravéz de uma chamma orvalhada

Esse rosto acariciante, em cujos labios tremulava um sorriso esculpido em petalas de rosa, acabava de desviar a trajectoria de sua vida

D'ahi em diante a luta se travou, renhida e implacavel, entre a natureza amante e a natureza apaixonada. Até então o moço não conhecia senão a primeira fórma do sentimento humano

Ao contemplar Juracy, seu olhar semi-cerrado por uma embriaguez purissima, passeava timido ao longo dos seus contornos, sem profanal-os de leve com a avidez dos instinctos grosseiros.

Modesto, sereno, ideal, tinha o gozo recato de flor no seio da folhagem.

Quando Sergio, porém, admirava Graciema, seu olhar incendiado, voluptuoso, atrevido, parecia devorar-lhe a belleza e insinuar-se no templo da castidade como um ladrão a perscrutar-lhe os thesouros.

O amor tem innocencias de pomba, ao passo que a paixão é a serpente do sangue

O veneno e as manhas do insidioso reptil, ella os possue e desenvolve no acto de fascinar a presa.

O amor reside no espirito, a paixão mora na carne; um canta, a outra ruge; um é candido, a outra selvagem; um é a luz, a outra é a chamma.

O amor finalmente é o elemento permanente de felicidade, emquanto a paixão fornece alimento aos prazeres ephemeros

Algumas vezes o amor e a paixão se congraçam no mesmo ser, e então o gozo da materia santificado pela união dos espiritos renasce sempre com a mesma força e pureza, affrontando os perigos da intimidade.

Era esse duplo sentimento que Sergio nutria por Graciema, escarnecendo dos prejuizos da raça, victorios os no seu animo até bem pouco tempo

Desta sorte a natureza traidora vingava-se das theorias absolutas, elevando ao pinaculo da idolatria e nivelando aos mais puros especimens do sangue azul a mesma mestiça que ainda na vespera era alvo de remoques

O mancebo, entretanto, procurava vencer a torrente impetuosa que o arrastava e manter-se fiel aos primitivos amores.

Incommodava-o sem duvida a idéa de hombrear se ao ridiculo aventureiro que, á mercê dos ventos dos caprichos, offereci o coração frivolo e inconstante á primeira deidade disposta a aceital-o.

Elle adiantava-se de mais, chegava ao extremo das confidencias, e conseguira em proveito de sua causa a valiosa intervenção de D Julia.

Como recuar?

Juracy, é verdade, indifferente á sua côrte, mostrava, ao contrario, uma predilecção manifesta por Mario, e não era muito natural que elle pudesse deslocar de seu coração a imagem do companheiro de infancia; mas esta circumstancia, se não devia animal-o, não lhe dava todavia a liberdade de romper compromissos formalmente contrahidos em face da familia.

A attitude de Hermengarda, favoravel a seus primitivos amores, augmentava agora o seu embaraço, pois tirava-lhe a ensanche de uma retirada airosa.

(*Continúa*).

Typ. do Diario.

ILEGÍVEL